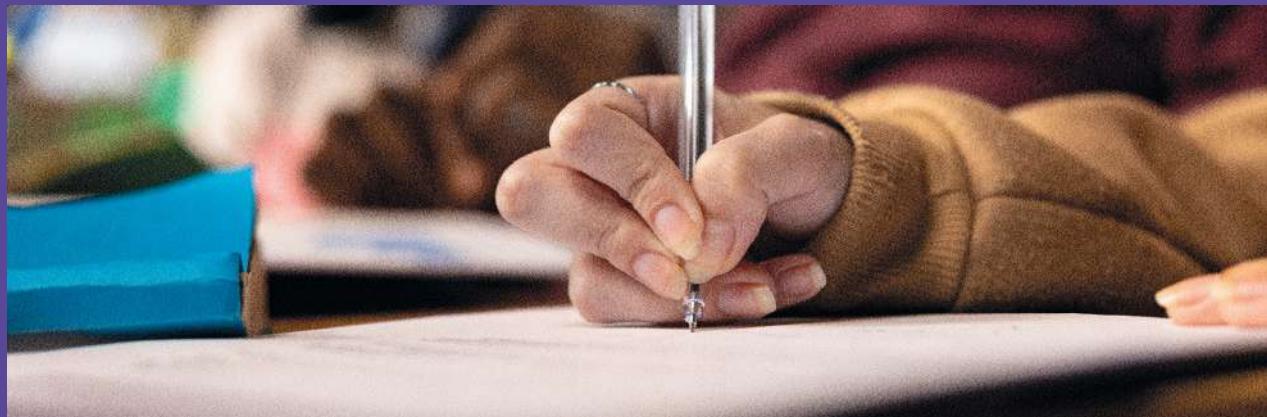


# REDAÇÃO

com Fernanda Pessoa



**Tabela do Enem - O que falta para o 1000**



## O QUE FALTA PARA O 1000: DESVENDANDO A TABELA DE CORREÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM

### Como a redação será avaliada?

Os(as) dois(duas) avaliadores(as) julgarão o seu desempenho de acordo com os critérios do quadro a seguir.

<b>Competência I</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
<b>Competência II</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
<b>Competência III</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto devista.
<b>Competência IV</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
<b>Competência V</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.



### ANOTAÇÕES

## TEMA DO ENEM 2024:

### TEXTO I

**Herança** – o legado de crenças, conhecimentos, técnicas, costumes, tradições, transmitido por um grupo social de geração para geração; cultura.

HOUAIS, A.; VILLAR, M. S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

### TEXTO II

As culturas africanas e afro-brasileiras foram relegadas ao campo do folclore com o propósito de confiná-las ao gueto fossilizado da memória. Folclorizar, nesse caso, é reduzir uma cultura a um conjunto de representações estereotipadas, via de regra, alheias ao contexto que produziu essa cultura.

OLIVEIRA, E. D. A epistemologia da ancestralidade. *Entrelugares: revista de sociopoética e abordagens afins*, 2009.

### TEXTO III



PAULINO, R. *Ainda a lamentar*. In: GONÇALVES, A. M. *Um defeito de cor: romance*. Rio de Janeiro: Record, 2024 (adaptado).

### TEXTO IV

#### História afro-brasileira nas escolas: professoras comentam avanços e dificuldades

As aulas sobre escravidão eram motivo de vergonha para uma professora quando ela estudava em uma escola municipal na zona sul de São Paulo. "Era o meu pior momento na escola", lembra a ex-aluna. Naquela época, a história da população negra no Brasil era reduzida ao horror do período escravocrata. Não se falava na escola sobre temas como a história e a cultura afro-brasileira, muito menos sobre as grandes personalidades negras do país, como Luiz Gama e Carolina Maria de Jesus.

A pedagoga, que é negra, tem orgulho de oferecer uma experiência diferente da que viveu em sala de aula para seus alunos. Agora os livros infantis levados para as turmas têm protagonistas pretos. Temas como a beleza do cabelo crespo e o combate ao racismo fazem parte do dia a dia da escola.

Disponível em: <https://jornal.unesp.br>. Acesso em: 3 jun. 2024 (adaptado).

### TEXTO V

**Histórias para ninar gente grande**  
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira  
(samba-enredo de 2019)

Brasil, meu nego  
Deixa eu te contar  
A história que a história não conta  
O avesso do mesmo lugar  
Na luta é que a gente se encontra  
Brasil, meu dengo  
A Mangueira chegou  
Com versos que o livro apagou  
Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento  
Tem sangue retinto pisado  
Atrás do herói emoldurado  
Mulheres, tamoios, mulatos  
Eu quero um país que não está no retrato  
Brasil, o teu nome é Dandara  
E a tua cara é de cariri  
Não veio do céu  
Nem das mãos de Isabel  
A liberdade é um dragão no mar de Aracati  
Salve os caboclos de julho  
Quem foi de aço nos anos de chumbo  
Brasil, chegou a vez  
De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Disponível em: [www.mangueira.com.br](http://www.mangueira.com.br).  
Acesso em: 30 maio 2024 (fragmento).

### TEXTO VI

#### Alunos de escola municipal conhecem pontos do Rio que retratam relação com a África



Foto: Breno Carvalho / O Globo

Alunos admiram grafite de Zumbi dos Palmares na Pedra do Sal.

Disponível em: [www.oglobo.com](http://www.oglobo.com). Acesso em:  
29 maio 2024 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## INTRODUÇÃO QUE MOSTRA SER UM MODELO PRONTO SEM AUTORIA

1 A Constituição Federal de 1988, princípio de ordem jurídica do país, garante que todos os cidadãos possuem seus direitos e bem-estar previstos por lei. No entanto, observa-se que na atual conjuntura brasileira existe uma ineficiência na aplicabilidade desses princípios, visto que, muitos são os desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Nesse contexto, o problema se dá em virtude da negligência governamental e do racismo.

## UM MODELO PRONTO QUE DEU SORTE - SOU CONTRA

Assinatura do Participante

## INSTRUÇÕES

9600637225

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 A Constituição Federal de 1988, norma de maior hierarquia social, garante  
 2 a todos cidadãos o pleno direito à dignidade humana e ao bem-estar populacional.  
 3 No entanto, tal requisito não tem se refletido na prática de muitos indivíduos, tendo  
 4 em vista à falta dos direitos iguais, não só no ambiente escolar, mas também  
 5 em outros locais. Diante disso, é essencial discutir os principais obstáculos dessa  
 6 problemática, tanto à falta de uma educação adequada que aborde a cultura a-  
 7 fricana no Brasil, como à negligência governamental. Deste modo, será possível achar  
 8 soluções para combater este imbróglio.

9 Primeiramente, cabe analisar como a escassez de profissionais capacitados na área  
 10 da educação contribui para o problema. A partir disso, o escritor brasileiro Gilberto  
 11 Simenovstein defende que a legislação brasileira funciona de uma forma no papel e, na  
 12 prática, é ineficiente. Tal tese pode ser comprovada por meio da visão aplicação de leis  
 13 que regem a educação, já que não há uma certa influência do Estado para capacitar  
 14 profissionais, assim, haveria uma educação qualificada para os alunos aprenderem  
 15 sobre os matrizes africanas. Sob essa perspectiva, torna-se urgente corrigir esse er-  
 16 ro para que o combate à falta de conhecimento histórico e cultural seja efetuado.  
 17 Ademais, é preciso destacar o desrespeito governamental como um segundo im-  
 18 pôs ao para o legado da cultura africana ser valorizado. Nesse sentido, o filósofo Thomas  
 19 Hobbes, em sua obra "Leviatã", afirma que o Estado deve garantir o bem-estar de se-  
 20 us cidadãos. Entretanto, no contexto atual, o dever do Estado não é visto pela população  
 21 uma vez que, diversos indivíduos são negligenciados por conta de suas raízes históricas  
 22 passadas por dificuldades no cotidiano. Logo, é necessário que o Governo implemente  
 23 políticas públicas eficazes para superar os obstáculos dessa desigualdade, assim,  
 24 será notório que o apoio governamental é capaz de superar os devidos obstáculos.

25 Diante do exposto, demita-se a urgência de propostas governamentais que al-  
 26 terem esse quadro. Portanto, cabe ao Estado - cujo dever é garantir o bem-estar soci-  
 27 al - em parceria com o Ministério da Educação, implementar mais assuntos sobre as ma-  
 28 trizes africanas, por meio de aulas no ambiente escolar, a fim de informar os alunos e acionar como o organi-  
 29 zação. Além disso, o Governo deve fortalecer as ações direcionadas aos povos de cultura africana, por meio de  
 30 programas, a fim de conscientizar os indivíduos sobre os direitos iguais dos cidadãos.



0 2 9 1 2 4 1 0 0 0 4 4 1 1 3 9 0 0

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



## ANOTAÇÕES

## Competência 1

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**

Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com boa estrutura sintática, com poucos desvios de pontuação, de grafia e de emprego do registro exigido.

## Competência 2

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.**

Sua nota nessa competência foi: **200**

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é desenvolvido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

## Competência 3

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**

Sua nota nessa competência foi: **160**

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, ou seja, os argumentos, embora ainda possam ser previsíveis, estão organizados e relacionados de forma consistente ao ponto de vista defendido e ao tema proposto, e há indícios de autoria.

## Competência 4

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**

Sua nota nessa competência foi: **180**

Você atingiu 90% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

## Competência 5

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.**

Sua nota nessa competência foi: **180**

Você atingiu 90% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.



## ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM 2020

Nome completo do Participante:

NOME →

029



0 2 9 2 2 0 1 0 0 4 8 9 0 4 5 9 0 2



Nº de Inscrição:

CPF:

CPF →

Data de nascimento: 31/05/2005

DATA DE NASCIMENTO →

INSTRUÇÕES

**Assinatura do Participante**

1. Verifique se o seu CPF, o seu nome e a data de nascimento estão corretos e transcreva-os nos locais indicados.
2. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
3. Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.
4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, riscue, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Ao contrário do que se pensa, as reais sociais  
 2 possuem grande impacto na autorização criativa  
 3 da saúde mentais populacionais. Dados recentes apontam  
 4 que, diante ao isolamento social, o número de  
 5 pessoas que desenvolvem transtornos psicossociais  
 6 aumentou gradativamente.

7 O padrão de vida ilusório proposto em veículos midi-  
 8 áticos tem mudado a percepção da população a  
 9 respeito da sua própria saúde. A falta de visibilida-  
 10 dade dos transtornos psicossociais acarreta uma  
 11 incoerência na educação social, pois, ao se  
 12 comparar com o padrão de vida das  
 13 mídias sociais, é comum que as pessoas se  
 14 afastem das normas na tentativa de esconder  
 15 suas dores por se sentirem anômalas.

16 A pandemia do COVID-19 influenciou drasticamente  
 17 diversos âmbitos sociais, exigindo da população  
 18 uma rápida adaptação aos comportamentos  
 19 propostos. Como consequência da perda de inter-  
 20 aciúdos, empregos ou fontes de renda, a dissolução  
 21 de tantas coisas ao mesmo tempo ocasionou um  
 22 déficit na estabilidade emocional de muitos.

23 Dada a visibilidade necessária diante desta  
 24 realidade, através da criação de políticas públicas  
 25 que visam o lado emocional e tocam na  
 26 redução da expectativa física e mental da  
 27 população brasileira, é possível tratar os questões  
 28 emocionais e preservar uma boa qualidade de  
 29 vida num comprometimento psicossocial.

30

## Vista Pedagógica

### Dados Pessoais

**Número de inscrição:**

Nome: Ilka Keythe Chagas Silva  
CPF:

### Competência 1

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**

Sua nota nessa competência foi: 120

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com estrutura sintática mediana para o grau de escolaridade exigido, porém com alguns desvios morfossintáticos, de pontuação, de grafia ou de emprego do registro adequado ao tipo textual.

### Competência 2

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.**

Sua nota nessa competência foi: 120

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão. Com essa pontuação, ou o tema da redação é desenvolvido adequadamente, porém de forma previsível, com pouco avanço em relação ao senso comum ou, embora o texto demonstre domínio adequado do tipo textual exigido, a progressão textual apresenta algum problema.

### Competência 3

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**

Sua nota nessa competência foi: 120

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, ou seja, os argumentos estão pouco articulados, além de relacionados de forma pouco consistente ao ponto de vista defendido.

### Competência 4

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**

Sua nota nessa competência foi: 120

Você atingiu 60% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula de forma mediana as partes do texto com inadequações ou alguns desvios e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

### Competência 5

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.**

Sua nota nessa competência foi: 80

Você atingiu 40% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, sem clareza, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

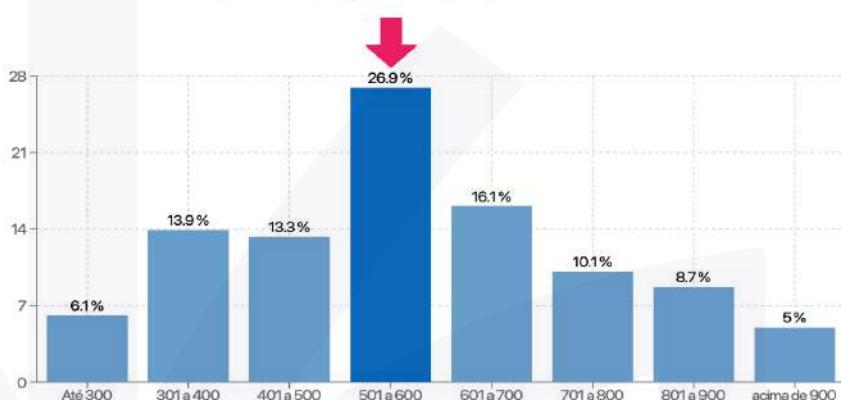
### Nota Final

Situação: Presente

Sua nota final foi: 560

No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra.

Assim, você poderá visualizar o seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.



### ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2023



0 2 9 1 2 3 1 0 2 7 1 6 2 7 6 8 0 1

**1º DIA**

Nome completo do Participante:

Número do CPF:

Data de Nascimento:

NUMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
	01	

Assinatura do Participante

**INSTRUÇÕES**

**1281285760**

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Clássico da literatura brasileira, a obra "A Hora da Estrela" apresenta ao leitor Macabéa, personagem principal que passa despercebida aos olhos da sociedade. Para além da comparação da modernista, apesar de as mulheres terem conquistado inúmeros direitos desde o longeamento da dor, nua parcela das brasileiras (sobretudo as que trabalham com o cuidado) são condicionadas a uma espécie de "estilo de Macabéa"; isto é, situação marcada pela invisibilidade. Sendo assim, é fundamental discutir os principais fatores que configuraram o enfrentamento à invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher como um desafio para a sociedade brasileira.

2 Nesse sentido, a histórica internalização dos feitos das mulheres faz com que o combate à invisibilidade da função de cuidadora seja um entrave no Brasil. Isso ocorre porque o país, desde a sua fundação demonstra menosprezo em relação a algumas formas de ser e de produzir cultura. Essa teoria foi estudada por Sueli Carneiro, para quem a desvalorização dos saberes das minorias sociais produz a exclusão e, consequentemente, o não reconhecimento das gêns papéis na sociedade.

3 Em outras palavras, a persistente não validação da atuação dos grupos minoritários (exemplo do serviço desempenhado por muitas mulheres que cuidam de idosos, de crianças, entre outros) tem promovido, ao longo dos anos, a subalternização da parcela populacional que destoa da perspectiva idealizada de "atividade tecitima". Desse modo, apesar da contribuição da prática de assistência (prestada por mulheres) para o desenvolvimento nacional, reconhecer a sua relevância se torna desafiador em um país onde o gênero limita a visibilidade das formas de trabalho.

4 Além disso, a manutenção de uma alienação social programada fomenta o não cumprimento com o alinhamento diante do trabalho de cuidado exercido pelas mulheres no Brasil. Nessa perspectiva, não é raro que permaneça educação (ou mal educada) para acreditar no discurso (de desigualdade feminina) historicamente reproduzido pelos detentores dos meios de produção. Diante disso, ao tomar como base a ideia de Barry Ribeiro, que afirma que o suogamente na educação brasileira é uma estratégia para manter os cidadãos manipulados e sem senso crítico, nota-se que premissas como "mulher é o sexo frágil" sustentam, no imaginário patriarcal, a desconsideração quanto a importância da mulher para a sociedade – que vai muito além de cuidar dos filhos. Assim, a existência de uma nação que não repensa o seu sistema de atenção gera a não valorização das mulheres que cuidam desse setor brasileiro.

5 Portanto, para que o trabalho de cuidado feito pela mulher não seja mais invisibilizado, convém resolver a infidelidade atribuída ao gênero e a desinformação midiática. Para isso, cabe ao Poder Executivo, mais especificamente ao Ministério do Trabalho, a criação do "Projeto Nacional em prol da Visibilidade Feminina". Isso ocorrerá por meio de palestras, veiculadas nos canais midiáticos oficiais do Estado, sobre a urgência de reconhecer o trabalho feminino na assistência social como indispensável para a sociedade brasileira. Com efeito, tal medida resultará na ampliação do número de pessoas cientes da relevância feminina para o trabalho com os grupos que necessitam de atenção. Afinal, não é aceitável que, em um país democrático, mulheres ainda estejam como Macabéa, invisibilizadas.

OS01696\_ID\_07601054\_04\_LT\_007\_D1\_K0\_ENEM2310401\_N02\_PE\_001\_P001\_TXT / S\_0005883



0 2 9 1 2 3 1 0 2 7 1 6 2 7 6 8 0 1

## Vista Pedagógica

### Dados Pessoais

**Número de inscrição:**

Nome: Ilka Keythe Chagas Silva  
CPF:

### Competência 1

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**

Sua nota nessa competência foi: 160

Você atingiu 80% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita, ou seja, apresenta um texto com boa estrutura sintática, com poucos desvios de pontuação, de grafia e de emprego do registro exigido.

### Competência 2

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.**

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é desenvolvido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

### Competência 3

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, ou seja, os argumentos selecionados estão organizados e relacionados de forma consistente com o ponto de vista defendido e com o tema proposto, configurando-se independência de pensamento e autoria.

### Competência 4

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

### Competência 5

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.**

Sua nota nessa competência foi: 200

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.

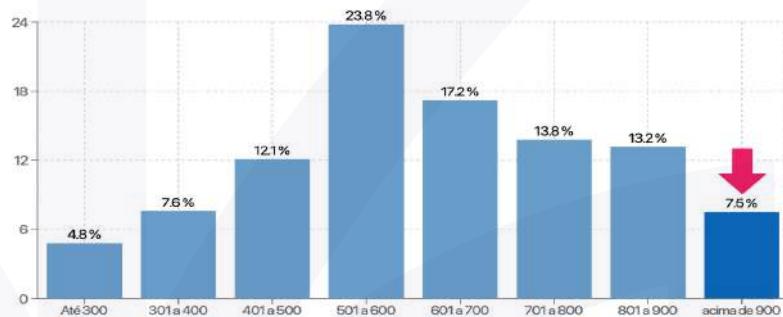
### Nota Final

Situação: Presente

Sua nota final foi: 960

No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra.

Assim, você poderá visualizar o seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.



### ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO


**1º DIA**
**EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024**

Nome completo do Participante: ILKA KEYTHE CHAGAS SILVA

Número do CPF:

Data de Nascimento: 31/05/2005 PE077217

Assinatura do Participante

NUMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
009	B11	

9600637225

**INSTRUÇÕES**

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Sob autoria de Conceição Evaristo, a obra "Macabéia: Flor de Minas Gerais" é leitura obrigatória quando se deseja compreender a relevância de reconhecer a complexidade inerente à existência humana. No livro, a escritora conta a história de Macabéia, o que move uma reflexão em relação aos grupos minoritários que, apesar do Brasil, seguem na luta pela validação de suas vivências além "do narrativa do corpo em sofrimento", isto é, do olhar reducionista. Ao transpor o contexto literário, nota-se o quanto a resistência, inclusive cultural, é praticada por milhões de brasileiros que defendem, também, o legado de todos os grupos étnicos que atuaram na formação do País - o que ainda está longe de ser uma realidade para a população afro-brasileira. A partir desse cenário, é fundamental discutir os fatores que formam a valorização da herança africana desafiadora para o Brasil.

2 Nesse sentido, a naturalização de uma organização excluente fomenta a deslegitimização da tradição africana no Brasil. Isso ocorre porque, ao longo dos séculos, os diferentes sociais foram transformados em estereótipos que, até os dias atuais, produzem o preconceito e a exclusão da parcela vulnerável. Essa questão foi proposta por Lilia Schwarcz, para quem os reflexos de uma estrutura escravocrata são sentidos a partir da elaboração de tal "marca das sociedades da diferença". Assim, é até verdade que a sociedade está melhor do que estava há 100 anos, mas a continuidade da marginalização da população negra segue, sem dúvida, a ocasionar assentamentos perniciosos ao ponto de, mesmo com medidas em combate ao racismo estrutural, a cultura africana permanecer invisibilizada no País.

3 Além disso, a permanência de uma alienação programada motiva a desvalorização das manifestações culturais herdadas dos povos africanos no Brasil. Em muitos palavrões, há nenhuma edição para acreditar no discurso que defende a divisão da sociedade em dois grupos: os superiores e os inferiores. Tal teoria, estudada por Rodrigo Brione em seu livro "Nós, Humanos", é utilizada para defender um tipo de "padrão de cidadade" cujas exigências não incluem o modo de ser e de produzir cultura dos povos categorizados como "sub-humanos", o exemplo dos povos africanos. Nessa perspectiva, a manutenção desse modelo de supremacia racial sustenta, entre outros aspectos, a ideia de que o Egito, um dos símbolos da capacidade racional e artística dos homens, não faz parte da África - o que parte do pressuposto de que lá não há a produção de conhecimento de qualidade.

4 Desse modo, o silenciamento imposto aos saberes da parcela afro-brasileira é fruto de um Brasil que foi moldado para estar alheio aos costumes dos cidadãos que, apesar da contribuição cultural, são tratados como indivíduos de "segunda categoria".

5 ~~Aí~~ Portanto, diante da gravidade da problemática, é urgente enfrentar a falta de inclusão e o alheamento propostos em relação ao legado cultural dos africanos no Brasil. Para isso, cabe ao Ministério da Direitos Humanos a criação de um "Projeto Nacional em prol da Valorização da Cultura Africana". Tal iniciativa ocorrerá por meio de pesquisas, veiculadas nos canais midiáticos oficiais do Estado, sobre o importante papel desempenhado pelos costumes dos povos herdados da África. Isso será feito a fim de validar os contribuições desse grupo para a construção da identidade nacional e de promover a validação jacobita dos valores culturais que estruturam a sociedade brasileira. Afinal, é preciso assim como defendido por Conceição Evaristo, consolidar um Brasil mais justo com o respeito à memória e à existência dos grupos minoritários.



enem2024 inef MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

029124100291994201

## Vista Pedagógica

### Dados Pessoais

**Número de inscrição**

**Nome:** Ilka Keythe Chagas Silva  
**CPF:**

### Competência 1

**Demonstrar domínio da norma da língua escrita.**

Sua nota nessa competência foi: **200**

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 1, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita, neste nível, são aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizam reincidência.

### Competência 2

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.**

Sua nota nessa competência foi: **200**

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 2, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo, ou seja, em seu texto, o tema é desenvolvido de modo consistente, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, com progressão fluente e articulada ao projeto do texto.

### Competência 3

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**

Sua nota nessa competência foi: **180**

Você atingiu 90% da pontuação prevista para a Competência 3, atendendo parcialmente aos critérios definidos a seguir. Em defesa de um ponto de vista, o texto apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, ou seja, os argumentos selecionados estão organizados e relacionados de forma consistente com o ponto de vista defendido e com o tema proposto, configurando-se independência de pensamento e autoria.

### Competência 4

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**

Sua nota nessa competência foi: **200**

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 4, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante articula bem as ideias, os argumentos, as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações.

### Competência 5

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.**

Sua nota nessa competência foi: **200**

Você atingiu 100% da pontuação prevista para a Competência 5, atendendo aos critérios definidos a seguir. O participante elabora excelente proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto. Trata-se de redação cuja proposta de intervenção seja muito bem elaborada, relacionada ao tema, decorrente da discussão desenvolvida no texto, abrangente e bem detalhada.

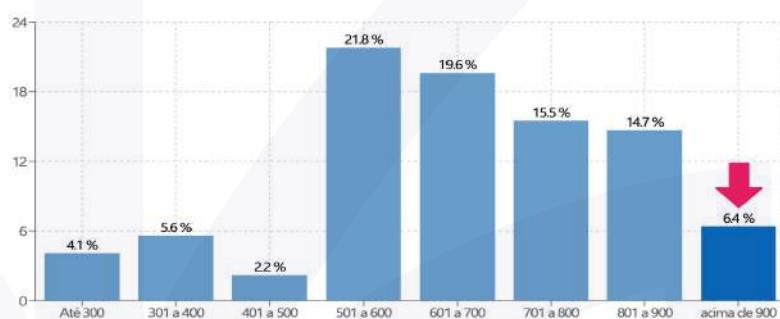
### Nota Final

**Situação:** Presente

**Sua nota final foi:** 980

No gráfico está destacado o grupo em que você se encontra.

Assim, você poderá visualizar o seu desempenho em comparação aos demais participantes do Enem.


**ANOTAÇÕES**

## VAMOS AOS DETALHES DA CORREÇÃO CORRETA DE UMA REDAÇÃO...

Quem é você se preparando para a redação?



## COMPETÊNCIA 1:

### DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

<b>200 pontos</b>	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
<b>160 pontos</b>	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
<b>120 pontos</b>	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
<b>80 pontos</b>	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
<b>40 pontos</b>	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
<b>0 ponto</b>	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

## Informações importantes sobre a Competência 1

<b>0</b>	Estrutura sintática inexistente (independentemente da quantidade de desvios)
<b>40</b>	Estrutura sintática deficitária COM muitos desvios
<b>80</b>	Estrutura sintática deficitária OU muitos desvios
<b>120</b>	Estrutura sintática regular E alguns desvios
<b>160</b>	Estrutura sintática boa E poucos desvios
<b>200</b>	Estrutura sintática excelente (no máximo, uma falha)E, no máximo, dois desvios

### ESTRUTURA SINTÁTICA

No texto, tem que haver uma certa complexidade na construção dos períodos, ou seja, apresentar orações intercaladas, sujeitivações e inversões.

#### Principais falhas:

Períodos truncados, justaposição de palavras ou orações e/ou ausência de termos ou excesso de palavras.

#### O que é um período truncado?

Além disso, as crianças também se tornaram alvos dessa manipulação. **Deixando a infância de lado para usar aplicativos, que são perigosos. (Errado)**

Dessa forma, é muito importante que o Brasil vença o grave problema da exploração de crianças nas redes sociais. **A fim de que o país proteja a próxima geração. (Errado)**

Dessa forma, é muito importante que o Brasil vença o grave problema da exploração de crianças nas redes sociais, **a fim de que o país proteja a próxima geração. (Correto)**

Dessa forma, é muito importante que o Brasil vença o grave problema da exploração de crianças nas redes sociais. Isso deve ocorrer, **a fim de que o país proteja a próxima geração. (Correto)**

#### Erro na estrutura sintática...

**Na obra** “Senhora, de José de Alencar, **aborda** o desrespeito às mulheres... (Errado)

**Na obra** “Senhora, de José de Alencar, **o preconceito** é abordado... (Correto)

**A obra** "Senhora, de José de Alencar, observa-se que a protagonista "Aurélia"... (**Errado**)

**A obra** "Senhora, de José de Alencar, aborda a situação da protagonista que... (**Correto**)

Excesso, duplicação ou ausência de palavras (elementos sintáticos):

**Exemplo...**

Com o passar do tempo, vem cada vez mais entrando em nossas vidas. Tanto por meio de celulares, tablets, computadores e também pelos meios de entretenimento, como em filmes, séries etc.

## DESVIOS GRAMATICAIS

### Escolha de registro



Adequação à modalidade escrita formal, isto é, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.

**C1.** Na competência 1, você precisa demonstrar o domínio da norma culta da língua portuguesa. Nesse caso, o corretor avalia, por exemplo, se as regras de regência, concordância, pontuação, paralelismo, emprego de pronomes, crase e acentuação foram utilizadas corretamente. Aqui eles também avaliam se você usou o registro formal e se conseguiu montar períodos bem feitos. A pergunta que não quer calar é se essa competência é um fã ou um hater (rs)! Brincadeira à parte, o lugar de provar que as aulas de gramática na prática funcionam é aqui.

PONTUAÇÃO	HORA DA VERDADE. AQUI EU VOU SOLTAR O VERBO COM MUITO AMOR!
<input type="checkbox"/> 0 40 80	Ainda não é o momento para você escrever, e não precisa se frustrar com isso! A evolução da maioria dos estudantes que estão neste nível é surpreendente e eu vejo isso acontecer todos os anos. Assista às aulas, estude os assuntos, pesquise, analise os textos que foram apresentados como exemplo e tente entender o que foi feito em cada um deles. Se você fizer o que a gente combina em aula, o seu resultado será espetacular! Confie no processo e em você. A sua trajetória será linda!
<input type="checkbox"/> 120	Você arrasou em conhecimentos básicos, mas precisa se aprofundar em mais assuntos. Com disciplina e dedicação, não tenho dúvida de que os seus resultados serão excelentes! Tudo de que você precisa será dado em aula! Preciso que você mantenha a frequência nesses encontros e faça o que a gente combina. Aceita o desafio?
<input type="checkbox"/> 160	O seu domínio da norma culta é massa. O caminho é exatamente esse! Não preciso de 6º sentido para saber que você perdeu 40 pontos por alguns detalhes. Na próxima, tente manter a calma e a atenção para reler o seu rascunho antes de passar o texto para a folha oficial! Se você reconhece que ainda tem dúvida em algum assunto, revise a matéria. O notaço vem!!! Anote em um caderno os erros que você mais comete. Isso ajuda muito.
<input type="checkbox"/> 200	O seu domínio da norma culta é espetacular. Parabéns!!! Não foram identificados erros OU eles foram raros e não se repetiram. Você está no caminho certo, mas não pode se acomodar, combinado? Precisamos firmar esse acordo! É muito importante que você continue praticando, principalmente, porque é fundamental escrever muito bem e em menos tempo e, na hora da prova, a tensão pode atrapalhar.



### ANOTAÇÕES

Data de Nascimento: 02/02/2003

Assinatura do Participante

## INSTRUÇÕES

1281285760

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Sobre a autoria de Carolina de Jesus, o leitor “Quarto de despejo” traz à tona o seu estudo viscerale da autora, ao des-  
 2 coper seus sentimentos e relações à condição de miséria e de invisibilidade – apesar de todo o esforço laboral para obter  
 3 uma auto-mais-digna para si e para sua família. Diante de sua função, a situação problemática exposta por Carolina il-  
 4 exemplifica uma realidade que, apesar do fato temporal, permanece presente: a desvalorização e bem-estar de mulheres  
 5 invisibilizadas e vulneráveis no Brasil, as quais, muitas vezes, lidam com suas vulnerabilidades da vida de outros, mas  
 6 impulsionadas, não possuem a retribuição adequada. A partir desse contexto, faz-se necessário discutir sobre os principais  
 7 desafios que impedem a visibilização de mulheres que dedicam suas vidas ao trabalho de cuidado, sejam elas profissiona-  
 8 lis de um vés-túterno ou de um vés-econômico.  
 9 Diante desse cenário, é preciso considerar a quanto e permanência de um pensamento retrogrado denota a triste realidade  
 10 vivenciada pelas mulheres no âmbito laboral. Esse é o caso, principalmente, pois, como já estudado pelo sociólogo Boa-  
 11 ventino de Souza Soárez, há, no Brasil, a persistência de um “colonialismo visível”, na sepe, a manutenção de estrutu-  
 12 ras desiguais, as quais se desfazem em meio às conquistas sociais. Nesse sentido, apesar das várias mudanças pelas  
 13 quais alcunha a população feminina – o exemplo de direito ao voto –, perpetuam-se raízes históricas que causam  
 14 a desvalorização da mulher em vários âmbitos, inclusive no laboral destinado a cuidados. Desse modo, as narrativas de  
 15 desigualdade continuam a invisibilizar mulheres em um contexto talvez mais suave, mas igualmente pernicioso aqua-  
 16 de denunciado por Caroline.

17 Além disso, como manifestação de desigual passado histórico, é perceptível o desdobramento de injustiças socioeconômi-  
 18 cas à população feminina no mercado de trabalho do país. Esse fato é explicado a partir das transformações ocorridas  
 19 desde a formulação do Estatuto, hoje visto que se fez no Brasil, foi desenhado a um desenvolvimento econômico, o qual  
 20 não veio acompanhado de justiça social. Nesse contexto, indivíduos pertencentes à classe trabalhadora, como as  
 21 mulheres que se dedicam ao trabalho de cuidado, apesar de serem suas pensadoras por grande parte do desenvolvimento econômi-  
 22 co do país, permanecem sendo alvo de objetificação, sobre todos de mão de obra barata. Assim, entende-se que a herança  
 23 histórica ressurge na condição de um Estatuto que é igual, apesar de recentemente ter saído a perspectiva de 9º mês eco-  
 24 nomia, segundo o FMI, permanece entre os 10 <sup>Reais</sup> maiores desiguais, fatores que levam a desvalorizar com a classe trabalhadora,  
 25 resultando, dessa forma, na invisibilização de corpo social feminino pertencente ao trabalho de cuidado.  
 26 Portanto, fica nítido o problema de invisibilização da classe trabalhadora das mulheres e a necessidade de ~~visibilizar~~ valorizar essa classe  
 27 de trabalhadora. Para isso, o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Economia, deve abrigar, de modo mais  
 28 efetivo, as diretrizes que visam garantir a visibilidade de todas mulheres. Tal ação se daria por meio de um “Projeto Nacional de Visi-  
 29 bilização à Atividade Laboral Feminina”, o qual serviria como propulsor maior de direitos aquelas dedicadas a cuidado. Isso  
 30 deve ocorrer a fim de gerar uma sociedade <sup>com</sup> maior justiça social. Logo, as várias “Caroline” serão, de fato, valorizadas.

OS01696\_ID\_07591792\_02\_LT\_007\_D1\_K0\_ENEM2310401\_N02\_PE\_001\_P001\_P001\_TXT / S: 0015145

enem 2023 INEP

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃOGOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
União e Inovação

0 2 9 1 2 3 1 0 0 2 9 8 9 7 7 1 0 2

Luis Felipe - 960 na Redação do ENEM. Não tem 1 erro de C1 / C1 - 160 (2023).



## ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO


**1º DIA**

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024

Nome completo do Participante: MARIA ISABELLY FERREIRA PINHEIRO

Número do CPF:

Data de Nascimento:

PE080101

 Maria Isabelli Ferreira Pinheiro  
 Assinatura do Participante

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
	030	105

**INSTRUÇÕES**

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Uma das funções da arte é, sem dúvida, materializar a inquietude interna do autor. Produzida em 2024, a tela "Entendimento e Emancipação", do neopressionista Samuel de Sábia, expõe, de forma interna e visível, como o não reconhecimento da diversidade de componentes étnicos e de suas vivências repreende um mecanismo de reprodução de desigualdades. Ao trazem o viés antigo e sem levar em consideração a subjetividade inerente à obra, nota-se que a emissão no tocante às múltiplas formas de existências inclui a invalidação dos componentes sociais sobretudo da contribuição africana na construção do Brasil. A partir desse contexto, é válido analisar como a manutenção de uma mentalidade negadora e a alieniação programada dificultam a plena valorização das raízes africanas no âmbito sociocultural brasileiro.

2 Com base nesse cenário, percebe-se o quanto a reconstrução de uma postura impositivamente colonial frustra o enaltecimento do legado africano na construção social brasileira. Isto acontece, porque, devido ao Brasil ter sido vítima de um violento processo de exploração - o qual subjugou o corpo africano e o destituiu de humanidade - foi perpetrado na sociedade a inferiorização naturalizada de corpos pretos que, mesmo após os mais de 100 anos da Abolição da Escravatura, continuam a ser violentados e explorados nos diversos âmbitos sociais. Dessa forma, percebe-se, na prática, o que a historiadora Lília Schwarcz nomeou como "marco social de diferença", ou seja, quando características físicas, como a cor da pele, passam a reproduzir hierarquias e manter desigualdades, o que dificulta o intercâmbio de saberes. Nota-se, com isso, a lucidez da jovem artista preta Samuel de Sábia: é preciso o entendimento acerca da relevância dos povos africanos, para que sua emancipação seja, finalmente, reconhecida.

3 Além disso, é válido ressaltar a forma com que a alienação socialmente programada impede a subversão da luta pelo reconhecimento da herança africana como constitutiva da cultura brasileira. De fato, não há como hesitar: apesar das recentes tentativas de negar as raízes africanas - como a instituição do ensino obrigatório dessa cultura nas escolas brasileiras, há cerca de 10 anos - a detonação dessa relevância fragiliza a consolidação da memória no contexto do país. Essa prática de negligência encarna o "analfabetismo cultural" predominante no país, uma vez que os detentores de poder econômico mantêm uma parcela da população com a instrução mínima acerca dos seus direitos e deveres, como ser social, como forma de perpetuar padrões de comportamento, dentre os quais a invalidação dos saberes africanos, para a recriar as hierarquias e manter desigualdades. Tal postura de exaltação um discurso sobre direitos conquistados, mas que ainda não são completamente efetivados, estudadas pelo sociólogo Boaventura de S. Santos como "colonialismo insíguo" e pode até explicar, mas não justifica a superação do legado africano em um país que, de acordo com o último censo do IBGE, é de maioria preta e parda.

4 Portanto, é evidente a necessidade de uma abordagem social que efetive a valorização das raízes africanas no Brasil. Para isso, é fundamental que o Ministério dos Direitos Humanos desenvolva uma agenda pública que promova o negaré cultural do país. Tal agendamento por meio da criação de um grupo de trabalho - composto por referências da cultura afro-brasileira e por membros do Executivo responsáveis pela pasta - o qual desenvolverá projetos de imersão cultural virtual, em que revisitem marcos históricos da representatividade africana e seu maior reconhecimento no Brasil. Isto será feito a fim de negar a e enfatizar o legado africano no cenário brasileiro e promover, de fato, entendimento e emancipação.

Maria Isabelli - 960 na Redação do Enem. (C1 - 160)


**ANOTAÇÕES**

1 C. tela "Impressão Nascer do Sol", desenvolvida por Claude Monet, faz o uso de pineladas cores e contornos indefinidos para  
 2 apresentar a ideia do modernismo: mascarar e referenciar e provocar uma percepção subjetiva e individual. De forma  
 3 análoga à pintura, a esfera federal e a sociedade amazônica apresentam a questão da valorização da herança africana no  
 4 Brasil. O sol como falsa opinião de que não há cultura ou distinção de que concernem às heranças malvidas pelo país. Logo,  
 5 afim de mitigar as desafios soberanamente a essa temática, é viável analisar a invisibilidade a qual faz  
 6 ligadas são submetidas e a manutenção de um país excludente.

7 Sob esse viés analítico, é necessário observar-se ao fato de que as heranças africanas (mobilizadas em maior densidade a  
 8 partir da escravidão) não possuem muita visibilidade, e quando retratadas é de maneira marginalizada devido ao pre-  
 9conceito (como o tratamento desfavorável dado às religiões de matriz africana). Tal situação pode ser vista por meio  
 10 de Vitorino "A Vida que Ninguém Vê", escrito por Chico Buarque, e qual concernem ao processo das minorias e  
 11 das culturas <sup>de pessoas</sup> ~~territorial~~ com interações <sup>comuns</sup> (principalmente aquelas marginalizadas pelo espaço social). Não  
 12 resolvem a herida atemporal, assim, dificultando a valorização das contribuições transmitidas pelas p-  
 13 res africanas - um vez que pensamentos retrogrados e negativos não são descontruídos. E a invisibilidade ob-  
 14 blinda faz com que o país não tenha sido "descoberto", pois, a cultura de uma parte fundamental do  
 15 marco cultural brasileiro não é reconhecida na devida importância.

16 Lidando, diante dessa perspectiva, é viável analisar a manutenção de um país excludente, ou seja, há a  
 17 permanência de mecanismos segregacionistas - raias sociais, políticas ou econômicas - criadas para segregar  
 18 minorias ao longo da história brasileira (e, que ainda, hoje, possuem poder de marginalizar). Tal  
 19 ciés pode ser feito mediante a ótica teórica do "Epidemiôdio Brasileiro", postulada pela p-  
 20 lácio Góes Corrêa, a qual afirma que há um sistema em que operam um tipo de formar car-  
 21 cimento e cultura é violado (não correspondendo aos ditames de poder), enquanto aquela distante  
 22 não atribuída ao não ser - não pensantes, não formadores de cultura - e possuiem seus legados "seguem  
 23 l. Dessa forma, franzindo ao Brasil a configuração de "Círculos de heranças e de mentes".  
 24 Portanto, a ideia de que há a valorização das heranças africanas, urge a adoção de medidas  
 25 a serem feitas. Cabe ao Ministério da Educação, principalmente federal, juntamente com os mu-  
 26 siários e comunidades criar um programa nacional faz uso de um planejamento integral. Tal ação de-  
 27 senvolverá e possibilitará a visibilidade a heranças, além de ministras nas escolas ações das quais  
 28 heranças daquela consideradas "não ser", a fim de retinar "ciclo da ignorância" e quebrar ciclo de segregação.  
 29 Assim, para aprimorar permaneça operas no quadro de Monti.

0502304\_ID\_03304331\_03\_LT\_005\_D1\_KO\_ENEM2410401\_N02\_P001\_TXT / S: 0015614



0 2 9 1 2 4 1 0 0 3 8 1 9 0 0 0 1

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Maria Clara - 960 na Redação do ENEM (C1 – 160, C2 – 200, C3 – 200, C4 – 200, C5 – 200)



## ANOTAÇÕES

1 Preconceito. Sofrimento. Irreversibilidade. Em pleno século XXI, vira esperado que sejam  
 2 usadas armas mais fatais que o racismo africano, também, assim como aconteceu em  
 3 toda história da nossa nação e é suposto nos contos do Brasil preguiça, ainda se insiste em co-  
 4 locá-las em uma noção de "homens desejados" e de mercadoria onde eles não podem ter  
 5 nenhuma reivindicação pelos costumes de sua terra natal. E é nótice, através dos desafios para con-  
 6 torização da humanização africana no Brasil, que o racismo entraigado na sociedade se en-  
 7 caminha para o desconhecimento multicultural do país, e tal embriogno se faz mais  
 8 visível numa derrida medida de revalorização.  
 9 Sólo tal ética, observa-se que o racismo é uma herança insensata que foi deixada  
 10 pelos antepassados e que não deve ter espaço no país. Nesse sentido, compreendemos que,  
 11 infelizmente, não é fornecido um "lugar de palavras" ao povo africano, tal como é retrata-  
 12 da em uma obra de arte "Independência ou morte", quadro encamada por Dom Pedro II, onde  
 13 mostra a mesma cercada pela população no momento da grita da proclamação, mas assim  
 14 como a valorização de toda gente africana aquela pôde não passar de uma ilusão. Esse  
 15 problema se faz nótice se querer tirar um povo que faz parte de uma grande nação  
 16. Outrossim, nota-se que o desconhecimento multicultural do país deixa clara a des-  
 17 valorização da cultura africana. Nesse contexto, Gilberto Dimenstein afirma em Cidadania  
 18 de papel que os direitos existem realmente para escrita e só são colocados em prática, as-  
 19 sim como acontece com o povo africano do Brasil, suas crianças estão sendo privadas  
 20 de conhecerem sua cultura e entender a complexidade de normas multiculturais. Ainda assim  
 21 que a consciência negra esteja "em alta" e seja reconhecida pelo Estado esta não  
 22 é reconhecida nela seu povo, nem culpa do Estado.  
 23 Logo, verifica-se que os desafios para a valorização da humanização africana no Brasil são  
 24 item e não preocupante. Recai, portanto, sobre o Ministério da Educação, fundamental as  
 25 Secretarias de Educação, a obrigatoriedade criar palestras interativas sobre o racismo  
 26 que servirão de "localizações do racismo" para os alunos encontrarem suas raízes e adi-  
 27 cionar matérias eléticas que irão valorizar a cultura africana por meio de aulas,  
 28 aulas da gastronomia africana, etc., para que haja haver uma retificação histórica e  
 29 assim seja vista a realização de Nicanor Preysman que decorrer dos exer-  
 30 tícios das massas humanitárias.



enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Graziele L. Santos - 880 na Redação do ENEM (C1 - 140, C2 - 200, C3 - 160, C4 - 180, C5 - 200)



## ANOTAÇÕES

## COMPETÊNCIA 2:

**COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APlicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa**



O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a **compreensão da proposta de redação**, composta por um tema específico a ser desenvolvido **na forma de texto dissertativo-argumentativo, que é um texto em que, por meio de argumentação, é feita a defesa de uma ideia ou de um ponto de vista.**

É mais do que uma **simples exposição de ideias**; por isso, você deve elaborar um texto de caráter apenas expositivo, devendo assumir nitidamente um ponto de vista.

**O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais o ponto de vista se organiza e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente.** Por isso, é preciso atender ao recorte temático definido para evitar tangenciá-lo ou desenvolver um tema distinto do determinado pela proposta.

Outro aspecto avaliado na Competência II é a **presença de repertório sociocultural**, que se configura como uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribua como argumento para a discussão proposta.

<b>200 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
<b>160 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
<b>120 pontos</b>	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
<b>80 pontos</b>	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
<b>40 pontos</b>	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
<b>0 ponto</b>	Fuga ao tema/não:atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.



**ANOTAÇÕES**

## TEMA DO ENEM 2023:

No Enem 2023, o tema se referia à discussão sobre “**Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**”, uma questão de grande relevância social no país. A proposta de redação aplicada foi a seguinte:

**enem2023**

Exame Nacional do Ensino Médio



### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas considerado para a contagem da linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

### TEXTO I

#### O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade

O trabalho de cuidado é essencial para nossas sociedades e para a economia. Ele inclui o trabalho de cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, bem como o trabalho doméstico diário que inclui cozinhar, limpar, lavar, consertar coisas e buscar água e lenha. Se ninguém investisse tempo, esforços e recursos nessas tarefas diárias essenciais, comunidades, locais de trabalho e economias inteiras ficariam estagnados. Em todo o mundo, o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago é desproporcionalmente assumido por mulheres e meninas em situação de pobreza, especialmente por aquelas que pertencem a grupos que, além da discriminação de gênero, sofrem preconceito em decorrência de sua raça, etnia, nacionalidade e sexualidade. As mulheres são responsáveis por mais de três quartos do cuidado não remunerado e compõem dois terços da força de trabalho envolvida em atividades de cuidado remuneradas.

Documento informativo – **Tempo de Cuidar**. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br>. Acesso em: 18 de jul. de 2023 (adaptado).

### TEXTO II

#### Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo

Brasil - 2019	
Sexo	Horas Semanais
Homens	11,0
Mulheres	21,4

Fonte: IBGE - Pnad contínua anual

Disponível em: <https://agenciadedenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 de jul. 2023 (adaptado).

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

**enem2023**

LC • 1º DIA • CADERNO 1 • AZUL



Capa da revista **Pesquisa**. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 23 maio 2023 (adaptado).

Com base no recorte temático definido pela proposta, o(a) participante precisaria considerar as várias dimensões do tema contidas nos textos motivadores:

O **Texto I** é um trecho de um documento informativo publicado pela Oxfam Brasil, intitulado “**O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade**”, que define o que é o trabalho de cuidado e lista as atividades referentes a esse trabalho não remunerado ou não pago em diferentes contextos e que é majoritariamente feminino;

o **Texto II** traz uma tabela resumida com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), intitulada “Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo”;

o **Texto III** traz o trecho de uma sinopse de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a qual enfatiza a quase exclusividade do papel delegado às famílias — especialmente às mulheres — nas atividades de reprodução da vida e do cuidado, mesmo com a maior percepção sobre valores e convenções de gênero ocorridas na sociedade brasileira nas últimas décadas;

o **Texto IV** é a reprodução da capa de uma edição da revista de divulgação científica Pesquisa Fapesp, com a imagem de três pessoas: uma mulher, acompanhada, de um lado, por uma criança, e de outro, por uma idosa com uma bengala, com o seguinte título e subtítulo ao lado da imagem: “**Desafios do cuidado: aumenta o número de pessoas que demandam serviços de assistência, obrigando os países a repensar seus sistemas de atenção; no Brasil, protagonismo continua familiar**”.

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_examenes\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)

## O QUE É UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO?

O texto do tipo **dissertativo-argumentativo** é aquele que se organiza com base na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião da pessoa que lê, tentando convencê-la de que a ideia defendida é válida. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Por isso, a dupla natureza desse tipo textual: é argumentativo porque defende um ponto de vista, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-lo.

O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o(a) leitor(a) de que determinado ponto de vista é acertado e relevante. Para tanto, deve-se mobilizar informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.



### ANOTAÇÕES

## TIPOLOGIA TEXTUAL

1.	<b>Introdução</b> Parte do texto que apresenta a proposição, a tese, a ideia central (ponto de vista central) a ser desenvolvida.
2.	<b>Desenvolvimento</b> Consiste na argumentação e na progressão da ideia central apresentada.
3.	<b>Conclusão</b> Parte final da produção escrita, em que reafirmamos o nosso ponto de vista e/ou oferecemos uma possível solução para a problemática trazida.

Avalia-se, aqui, a capacidade do participante de abordar, em seu texto, **todos os elementos da frase temática posta**.

Esse controle é feito pela verificação da menção dessas palavras-chave que o tema traz ao longo do texto, bem como por meio da existência (ou não) de termos semânticos próximos às palavras dispostas no tema.

## USO DO REPÓRTOРИO SOCIOCULTURAL: CRITÉRIOS E AVALIAÇÕES

1. Legitimidade
2. Pertinência
3. Produtividade



### 1. LEGITIMIDADE

#### ❖ DO REPÓRTOРИO SOCIOCULTURAL

REPÓRTOРИO LEGITIMADO	REPÓRTOРИO NÃO LEGITIMADO
Repórtórios com respaldo nas áreas do conhecimento.	Repórtórios em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas SEM respaldo nas Áreas do Conhecimento (científicas ou culturais).

#### \* Obras literárias:

- ▶ Algum trecho do livro com o nome da obra
- ▶ Assunto do livro com o nome da obra
- ▶ Algum personagem relevante da obra (Sempre é importante o nome do autor)



**\* Pinturas ou Esculturas:**

- ▶ Normalmente é o nome da tela ou da escultura, com o assunto e o nome do pintor ou escultor (se souber o contexto em que a obra foi produzida, fica mais chique ainda).



**\* Músicas:**

- ▶ Trecho da música com o assunto e o nome do autor ou intérprete
- ▶ Nome da música com o assunto e o nome do autor ou intérprete



**\* Citação:**

- ▶ Trecho com a explicação do assunto e o nome do autor



**\* Cinemas / Documentários:**

- ▶ Nome do filme com o assunto e a premiação (se tiver e você souber)
- ▶ Algum personagem relevante com o assunto em questão e o nome do filme (Não precisa o nome do autor do filme nem do diretor)



**\* Conceitos variados: Filosofia, Sociologia, Antropologia**

- ▶ Define o conceito, associa ao assunto e coloca o nome do autor



**\* Alusão histórica (eu só aconselho se for algo bem diferente para fugir dos clichês todos)**

- ▶ Nome do acontecimento histórico, ano ou século e associa ao assunto



Você pode usar outro repertório sociocultural que ache incrível, contanto que tenha relação com o tema a ser abordado.

## SE CONDIÇÕES PARA A LEGITIMAÇÃO DE UM REPERTÓRIO

Conceitos acompanhados de suas definições

- \* Referência direta a Áreas do Conhecimento, desde que utilizadas como fonte de uma informação:** LITERATURA, PINTURA, ESCULTURA, CINEMA, ECONOMIA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA...
- \* Referência a um estudo ou a um produto resultante de uma Área do Conhecimento, desde que indicando o nome desse estudo ou produto:** PESQUISAS, DOCUMENTOS, DADOS
- \* Referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens diretamente ligados a uma Área do Conhecimento**
- \* Referência aos meios de comunicação conhecidos, desde que utilizados como fonte de uma informação.**

**Áreas do conhecimento validadas:** citação de um saber científico, conceitos e suas definições; informações, citações ou fatos e/ou referências a Áreas do Conhecimento; fatos ou períodos históricos reconhecidos; referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.; referência a Áreas do Conhecimento e/ou seus profissionais, como Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/ autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.; referência a estudos e/ou pesquisas; referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos; referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia, jornais (O Globo, Revista Veja, Rede Globo, Folha de S. Paulo etc.).

## 2. PERTINÊNCIA

### SE O REPERTÓRIO SE ASSOCIA AO TEMA

**Associação** do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema.

Essa associação **pode** se dar por sinônimos, na citação direta ou no uso do repertório.

**Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**

## 3. PRODUTIVIDADE

### SE O REPERTÓRIO FOI USADO NO LUGAR CORRETO

O repertório será **produtivo** se estiver vinculado à discussão trazida na parte correta do texto

**Uso de comparações, exemplificações...**

**Ele será considerado improdutivo quando não estiver no lugar correto.**



**Em resumo:**

Todo esse repertório só será adequado se for **produtivo** e **articulado com a proposição**, com o encadeamento argumentativo (tomada de posição) e a progressão temática, ou seja, se for pertinente e produtivo.

A falta de conexão resulta em um texto com uma abordagem superficial e improdutiva.

**Em outras palavras:** o repertório só terá sentido se ficar **nítido que o valor argumentativo do texto está intrinsecamente ligado à sua produção e à articulação com a proposição, com o encadeamento argumentativo e com a progressão temática. Que é o que a gente faz.**



## ANOTAÇÕES

**C2** Na competência 2, serão avaliados: o atendimento ao tema, a divisão da estrutura do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), o caráter dissertativo-argumentativo e o repertório sociocultural legitimado, pertinente e com uso produtivo. Eu sei que essa é uma competência temida e se configura, muitas vezes, como o bicho-papão do seu processo, mas não tem muito mistério! O corretor vai exigir que você apresente as suas ideias de forma organizada e delimitar o assunto (sem copiar os textos motivadores). Dica: ao longo do curso, vai ficar nítido que é mais fácil arrasar na C2 do que você imagina!

PONTUAÇÃO	HORA DA VERDADE. AQUI EU VOU SOLTAR O VERBO COM MUITO AMOR!
0 40 80	Antes de treinar, você precisa se aprofundar mais no assunto! No caso da C2, uma pontuação abaixo de 80 pontos significa que você copiou alguma informação dos textos motivadores ou que fugiu do tema (de forma total ou parcial). Mas não se preocupe! A evolução da maioria dos estudantes que estão neste nível é surpreendente e eu vejo isso acontecer todos os anos. Assista às aulas, estude os assuntos, pesquise, analise os textos que foram apresentados como exemplo e tente entender o que foi feito em cada um deles. Se você fizer o que a gente combina em aula, o seu resultado será espetacular! Confie no processo e em você. A sua trajetória será linda!
120	Você conseguiu desenvolver o tema, mas precisamos ajustar os seus conhecimentos em relação às particularidades do texto dissertativo-argumentativo. Com disciplina e dedicação, não tenho dúvida de que os seus resultados serão excelentes! Tudo de que você precisa será dado em aula! Preciso que você mantenha a frequência nesses encontros e faça o que a gente combina, beleza? Não adianta sair fazendo redação só por obrigação. É preciso que seu processo criativo tenha sentido. Tente se respeitar mais. Com certeza, você chegará muito longe.
160	O desenvolvimento do seu texto é muito bom. A diferença entre os 160 e os 200 pontos sempre é muito sutil. <b>Tente observar melhor o tema e a relação que você estabelece entre o repertório e as ideias.</b> Você está no caminho certo! Não tem como dar errado! O texto está um pouco expositivo, ou seja, há muitas informações, mas você não deu sua opinião sobre elas (de maneira impessoal, claro). É como se você não tivesse explicado o que motivou você a usar tal repertório ou informação. Caso não tenha entendido, nos procure, porque muita gente se enrola por não saber o que é argumentar.
200	Arrasou!!! É incrível perceber o quanto o conhecimento vale a pena. Parabéns! Não se acomode porque já escreve bem. Não pare de produzir (até porque a chance do seu texto sair no fantástico é gigante)! Uma outra coisa: tenha cuidado para não se exceder em tipos de repertório para que o texto não fique apelativo. A ideia é que você aproveite o ano para aprimorar a seleção do repertório que vai usar para, na hora da prova, ter uma facilidade maior na construção das ideias.



### ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024



0 2 9 1 2 4 1 0 1 0 9 6 2 0 7 4 0 7

1º DIA

Nome completo do Participante: GIULLIA

Número do CPF:

Data de Nascimento: 15/03/2006 PE079536

NUMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
008	5º	

Assinatura do Participante

INSTRUÇÕES

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 "Reducir um povo a uma única história não é só apagar suas culturas e suas raízes, mas também tirar a sua dignidade" é o que a escritora Chimamanda Adichie diz no seu documentário "O perigo de uma história única" fazendo referência ao reducionismo da herança africana. Ao sair da visão autoral, é notório que no Brasil há uma grande dificuldade em valorizar e reconhecer as culturas dos povos que constituem a identidade nacional, como a dos povos africanos. A partir desse contexto, faz-se necessário analisar o que motiva a existência desses desafios para a valorização da herança africana no Brasil, assim como o maior impacto que premeia a conjuntura social.

2 Diante desse cenário, é importante destacar o predomínio de uma sociedade excluente como influenciadora da não valorização da herança africana. Isso ocorre, porque, segundo o economista Pálio Furtado, o Brasil faz parte de uma guerra estratégia de dominação chamada de "mito do sul desenvolvimento" que naturaliza a desigualdade que gera a exclusão no país como justificativa de que isso faz parte de um país sul-desenvolvido, o que é uma parvo, visto que, o subdesenvolvimento não é uma etapa e sim uma permanência estrutural.

3 Sobre esse viés, nota-se que o Brasil perpetua problemas sociais por ter uma sociedade excluente. Logo, é perceptível que a manutenção de uma conjuntura social excluente é o motivo da herança africana não ser valorizada no Brasil.

4 Ademais, é relevante pontuar a ideia de não ter pertencimento como resultado da grande desvalorização da herança cultural africana. Tal questão ocorre pois, de acordo com a historiadora Sueli Carneiro, há no Brasil uma espécie de repulsa dos negros, no qual se uma parte delas é valorizada enquanto a outra é invisibilizada. Nessa perspectiva, na ótica desse repulso, uma cultura, uma história ou uma herança sempre serão apagada ou reduzida a uma história única, isto é, a herança africana por ser reduzida a escravidão, torna as representações culturais, os cultos religiosos e os protagonistas dessa história desvalorizados. Dessa forma, é notório que um povo com apagamento de suas raízes sofrerá com a ausência de pertencimento e com a redução de possibilidades de ter contato com a história que de fato a história não conta.

5 Portanto, é imprescindível uma medida para frear os desafios que impedem a valorização da herança africana. Assim, para que essa herança seja valorizada na sociedade, é fundamental que o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Cultura, crie um projeto de lei voltado às heranças culturais africanas e a importância da perpetuação delas nas gerações atuais e futuras. Tal questão deverá ser feita por meio da implantação de uma Campanha Nacional divulgada na TV aberta e na mídia digital, que mostra a relação da identidade do país com os povos africanos, a fim de combater esses desafios existentes no país. Com vista disso, a herança africana será valorizada e não será refém de uma história única como a que foi comentada por Chimamanda no documentário.



0 2 9 1 2 4 1 0 1 0 9 6 2 0 7 4 0 7

# FOLHA DE REDAÇÃO


**1º DIA**
**EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024**

Nome completo do Participante:

Número do CPF:

Data de Nascimento: 05/05/2005 AL024830

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
	012	68

**INSTRUÇÕES**
**9600637225**

1. Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
2. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
3. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 No livro "Quarto de despejo" a autora brasileira Carolina Maria de  
 2 Jesus mostra sua visão da forma como pessoa negra é marginalizada.  
 3 Durante o livro, não é ponderada a sua herança africana. O dia-  
 4 ura de Carolina mostra a realidade da cultura africana no Brasi-  
 5 l, esquecida tanto por apagamentos históricos quanto pela di-  
 6 fisiologia da cultura brasileira tomada por preconceitos europeus.  
 7 Em primeiro plano, no entanto, que mesmo presente, a herança  
 8 africana no Brasil foi reprimida, monoculturalismo, que  
 9 permite a não introdução e constatação de seu valor histórico  
 10 no meio primário. Isso é resultado da marginalização da his-  
 11 toria negra, que mesmo constituida somente pelas  
 12 memórias da África não se propõe a valorizar a herança africana.  
 13 Assim, como o apagamento histórico, é necessário fazer-se respe-  
 14 ito à herança africana dentro da herança cultural brasileira.  
 15 A composição de obras literárias indicadas no plano educativo  
 16 no Brasil mostra a falta de promoção da cultura africana  
 17 da África, visto que a maioria dos autores são brancos euro-  
 18 peus. Isto que ressalta o obra "The power and other of Knauf"  
 19 de Juranda Fricker, onde grupos dominantes controlam as ideias da  
 20 minoria, e os descendentes de africanos são minoria no governo.  
 21 Diante desse ponto, faz-se necessário a criação de políticas de  
 22 promoção e apresentação da cultura africana do continente ari-  
 23 cono. O Ministério da Educação em conjunto com as secretarias  
 24 locais e entidades de cultura, devem priorizar implementar materiais  
 25 voltados para o desenvolvimento e desenvolvimento da cultura ari-  
 26 cona dentro das escolas. Assim, instruindo a nova geração dor  
 27 de, a educação primária, a pátria africana lidar com as que con-  
 28 tem e valorizam suas raízes, evitando o desencantamento e  
 29 o apagamento dos mesmos.

30

CERTIFICADO DE ENTRADA NO ENEM 2024 NÃO É UM DIREITO TUTELADO PELA INEP


**enem2024 inep MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**G. DA SILVA – 820 na REDAÇÃO (C1 – 140, C2 – 180, C3 – 180, C4 – 160, C5 – 160)**

**ANOTAÇÕES**

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024



0 2 9 1 2 4 1 0 3 1 8 7 8 2 2 6 0 7

**1º DIA**

Nome completo do Participante:

Número do CPF:

Data de Nascimento: 06/12/2008 PE076991

NUMERO DE INSCRIÇÃO	SEQUENCIAL	SALA
	027	04

**INSTRUÇÕES**

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Na obra "No Meio do Caminho" do escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade, retrata os desejos que o mundo pode enfrentar durante sua jornada. Objetivos desses, como a desvalorização das heranças africanas no Brasil, que pode-se encontrar com frequência na sociedade atual, visto que, o país contemporâneo não enfatiza/prioriza os legados deixados desde muitos anos. Nesse sentido, é mister mencionar o analfabetismo cultural juntamente como desinteresse político.

2 Em primeira análise, cabe analisar o "analfabetismo cultural" por parte da população brasileira, haja vista que muitos indivíduos não possuem os recursos adequados e necessários para obter informações sobre heranças materiais e imateriais presentes no Brasil. Segundo o filósofo Florestan Fernandes se as pessoas tivessem uma educação de qualidade e eqüidade, o país estaria em um nível mais avançado. Infelizmente, a falta de informações à respeito da problemática, afeta uma parcela significativa da população, trazendo com si a invisibilidade de costumes, tradições e crenças dos povos africanos até nos dias de hoje.

3 Em segunda análise, faz-se importante discutir acerca do "desinteresse político", tendo em vista que não há preocupação com homenagear ~~Americanos~~ lembrar de tal questão, levando em consideração que isso não é vantajoso. De acordo com uma matéria publicada em 2010 pela Iphan, a língua da Tabatinga (língua utilizada por negros escravizados para se comunicarem) se relaciona com a descendência africana e a importância da preservação do idioma próprio. Todavia, sabe-se que isso não possui verossimilhança com o cenário do país atual, uma vez que, os políticos roubam voz e vez das menos favorecidos, deixando assim, à margem da precarização.

4 Portanto, com urgência, medidas devem ser tomadas, o Governo Federal com o seu poder, deve criar campanhas públicas em escolas e bairros desfavorecidos, usando a mídia como principal meio de divulgação, tentando alcançar o maior número de pessoas. Tal ação, tem como objetivo pôr um ponto final nos desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Dessa forma, o país se tornará pleno.



0 2 9 1 2 4 1 0 3 1 8 7 8 2 2 6 0 7

# COMPETÊNCIA 3:

## **SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA**



O terceiro aspecto a ser avaliado é a forma como você, em seu texto, **seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido.**

A Competência III **trata da inteligibilidade do seu texto**, ou seja, **de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que está alicerçado no planejamento prévio à escrita, isto é, na elaboração de um projeto de texto.**

**A inteligibilidade da sua redação depende dos seguintes fatores:**

- \* seleção de argumentos;
- \* relação de sentido entre as partes do texto;
- \* progressão adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são apresentadas de forma organizada;
- \* desenvolvimento dos argumentos com a explicitação da relevância das ideias apresentadas para a defesa do ponto de vista definido.



## PROJETO DE TEXTO

É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica de todo o texto: quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa do ponto de vista e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, nítido e coerente.

O texto que atende às expectativas referentes à Competência III é **aquele no qual é possível perceber a presença de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é nitidamente identificável a estratégia escolhida para defender o ponto de vista.**

## PROJETO DE TEXTO ESTRATÉGICO

**Algumas atender plenamente às expectativas em relação à Competência III:**

- \* defina, **a partir do tema** apresentado na prova, **qual será o ponto de vista que você vai defender em seu texto;**
- \* reúna as ideias mais pertinentes e criativas, procurando organizá-las em uma estrutura coerente;
- \* procure definir uma ordem que possibilite ao(a) leitor(a) acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual deve ser fluente e articulada com o projeto do texto;
- \* examine com atenção a **introdução e a conclusão** para garantir que a coerência tenha sido mantida entre o início e o final da redação;



\* **evite apresentar informações, fatos e opiniões soltos no texto, sem desenvolvimento e sem articulação com as outras ideias apresentadas.**

A Competência deve avaliar aspectos semânticos tais como **a inteligibilidade e a informatividade**, ou seja, a clareza e a qualidade das informações contidas em um texto, assim como **a sua coerência e a plausibilidade** entre as ideias apresentadas, o que depende de:

- ▶ seleção de argumentos;
- ▶ relação de sentido entre as partes do texto;
- ▶ progressão textual fluente e articulada com o projeto de texto;
- ▶ desenvolvimento dos argumentos.

### ATENÇÃO!

Lembre-se de que há uma limitação no número de linhas e, por esse motivo, seu texto deve ser constituído apenas por informações, fatos, opiniões e argumentos que sejam pertinentes para a defesa do seu ponto de vista. Evite perder tempo (e linhas em sua redação) com informações irrelevantes, repetidas ou excessivas, e não se esqueça de ler seu texto com atenção antes de finalizá-lo.

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_examens\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)

<b>200 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
<b>160 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
<b>120 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
<b>80 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
<b>40 pontos</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
<b>0 ponto</b>	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

## BASTIDORES DA COMPETÊNCIA 3



<b>0</b>	Aglomerado caótico de palavras, independentemente da abordagem do tema (tangenciamento ou abordagem completa)
<b>40</b>	Projeto de texto sem foco temático ou com foco temático distorcido
<b>80</b>	Projeto de texto com muitas falhas E Sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião
<b>120</b>	Projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de informações, fatos e opiniões com algumas lacunas
<b>160</b>	Projeto de texto com algumas falhas e desenvolvimento de informações, fatos e opiniões com algumas lacunas
<b>200</b>	Projeto de texto estratégico E Desenvolvimento de informações, fatos e opiniões em todo o texto

### Competências diferentes, mas interdependentes

A Competência III espera que o candidato consiga articular o que selecionou de seu repertório sociocultural (e também dos textos motivadores) quanto a informações e opiniões que julgou pertinentes para transformá-las em argumentos.

É a habilidade mais exigente, porque não se limita à organização do tópico central em subtópicos, nem à simples balizagem de informatividade no texto.

O que se pede é a capacidade de relacionar a tese ao recorte do tema e de apresentar justificativas plausíveis, objetivas e consistentes, capazes de sustentar os argumentos e convencer o leitor.

Cabe ao participante selecionar e relacionar informações, bem como organizar os argumentos que sustentem o ponto de vista que irá defender nos limites estruturais-funcionais do texto dissertativo-argumentativo.

Quando se avalia a capacidade de selecionar, observa-se a qualidade das informações selecionadas para compor o projeto de texto dissertativo-argumentativo.

Como o interesse principal de um instrumento que avalia produções textuais não é aferir se o autor do texto detém conhecimentos específicos sobre o tema, a avaliação deve estar voltada à diversidade de informações e, principalmente, sua relação com o tema e com o ponto de vista defendido.

Não se trata de uma questão quantitativa, mas se essas informações – fatos e opiniões – foram selecionadas a partir de diferentes áreas do conhecimento e a partir de uma postura autoral propositiva.



Em uma análise do conjunto de informações selecionadas e articuladas no texto, outra habilidade importante é a de interpretar as informações.

Para avaliar a interpretação, observa-se se há a construção de um contexto para as informações selecionadas em relação ao ponto de vista defendido pelo participante. Informações não interpretadas e não contextualizadas podem não constituir argumentos porque ficam “soltas”, “desconexas” no texto.

Então, a avaliação se volta também para a habilidade de organizar as informações no texto.

A organização está relacionada com a hierarquia das informações selecionadas e devidamente interpretadas, isto é, contextualizadas.

O que será avaliada será a capacidade do autor do texto de delimitar para o leitor quais informações são centrais e quais são periféricas na defesa de seu posicionamento.

A clareza na delimitação de um eixo central de argumentação é o que torna a organização do texto reconhecível para o leitor.

A habilidade na construção dessa estrutura é o que o avaliador analisa, observando os aspectos retóricos no planejamento persuasivo do texto.

O avaliador analisará a capacidade de relacionar os argumentos.

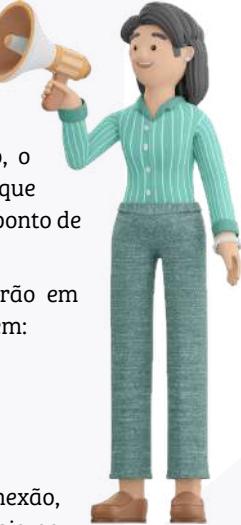
Bastante ligado à hierarquização e à interpretação das informações, o estabelecimento de nexo entre os argumentos e

as informações deve ser observado para avaliar se os argumentos, mesmo os bons argumentos, relacionam-se entre si e com o ponto de vista defendido. Como autor do texto, o participante seleciona as informações que julga pertinentes para a defesa de seu ponto de vista.

Essas informações só se constituirão em argumentos se, como já vimos, estiverem:

- (a) devidamente interpretadas;
- (b) hierarquizadas e
- (c) conectadas entre si.

É importante frisar que essa conexão, avaliada na Competência III, se dá mais no plano semântico do que no emprego de mecanismos estruturais de coesão, avaliado na Competência IV.



### COMO DEIXAR O TEXTO AUTORAL:

Na **Competência 3**, autoria quer dizer que o candidato precisa mostrar que o texto tem a sua marca, que não é só uma colagem de frases prontas ou cópias da coletânea.

**Um texto autoral aparece quando:**

- \* o estudante assume uma posição nítida e conduz a argumentação com suas próprias ideias sem se apoiar em modelos facilmente reproduzíveis;
- \* traz repertórios (fatos, dados, obras, exemplos) de forma criativa e conectada ao tema, e não como citações soltas;
- \* consegue dar unidade ao texto, organizando as partes de modo que tudo faça sentido junto;
- \* reelabora informações, em vez de transcrevê-las, mostrando que comprehendeu e soube aplicar;
- \* apresenta um olhar crítico ou uma interpretação própria em vez de apenas repetir o senso comum.

Na boa, autoria é quando o candidato se coloca como sujeito do texto e mostra que o raciocínio e a organização da argumentação partem dele. (Pode aparecer no Fantástico sem passar vergonha).

A autoria prevista está relacionada ao projeto de texto elaborado e ao desenvolvimento de informações, fatos e opiniões trazidos pelo participante em sua produção textual. Isso significa que uma redação **com autoria é aquela em que o participante apresenta um projeto de texto estratégico e em que consegue cumprir com êxito, de maneira consistente, o que foi programado, ou seja, apresenta ao leitor, de forma organizada e gradativa, a linha de raciocínio que mobilizou em defesa de um ponto de vista.**



O conceito de **autoria** é entendido como a habilidade para selecionar e recontextualizar adequadamente — por inferências e em paráfrases, por exemplo — informações alheias, ou seja, já presentes nos textos motivadores, assim como para mobilizar, de forma original e consistente, informações do próprio repertório intertextual, cultural, histórico, social e vivencial do candidato-autor (critério avaliado na Competência II) na construção da argumentação, persuasão e sustentação de seu ponto de vista.

A veracidade e a plausibilidade das informações recontextualizadas no texto também são características do texto autoral, além das habilidades envolvidas na construção das relações argumentativas (de exemplificação, comparação, causa e consequência, sustentação, refutação e explicação etc.), de modo a fundamentar as ideias e justificar para o leitor o ponto de vista escolhido nas negociações de tomada de posição.



**C3** Na competência 3, serão avaliadas as suas capacidades de selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Nesse caso, você precisa usar toda a sua expertise para ser palestrinha. O objetivo é que você apresente a sua ideia de forma coerente. Em resumo, o corretor precisa ver a verdade em você, achar você coerente em todas as suas falas, jeitos e posicionamentos (pegou a referência?!). Resumindo: eles avaliam como você organiza tudo. Avaliam se há um projeto de texto estratégico e se há autoria. Esta competência é a que pega no pé do pessoal que defende texto pronto, porque muita gente decora uns repertórios e usa em tudo! (é raro, mas acontece muito)

PONTUAÇÃO	HORA DA VERDADE. AQUI EU VOU SOLTAR O VERBO COM MUITO AMOR!
<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 40 <input type="checkbox"/> 80	Estude mais o que a gente propõe em aula. Quando sentir mais segurança, treine. Não quero que você sinta medo ou vergonha da pontuação! Isso não fala absolutamente nada sobre a sua inteligência. Em breve, você estará em outro nível, mas, por favor, acredite no que eu falo, porque vejo isso acontecer todos os anos (você só não pode desistir de tentar, ok?!). O seu processo vai inspirar muitas pessoas!
<input type="checkbox"/> 120	Você conseguiu apresentar informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas precisa aprender a diversificar o repertório! Não se limite ao que foi apresentado nos textos de apoio. Escolha conteúdos com os quais você possui mais afinidade para impressionar o corretor. Além disso, treine para descobrir o modelo de organização textual que mais se parece com você. Acho que as monitorias podem ajudar muito nesse processo de construção. Vamos juntos.
<input type="checkbox"/> 160	Você arrasou e merece o selo “PALESTRINHA COM TIMIDEZ DE QUALIDADE”. Assim como pontuado em outras competências, a diferença entre os 160 e os 200 pontos é mínima. Você está indo bem. Tente organizar melhor o que você escolhe para colocar nos parágrafos e como você vai usar. Na maioria das vezes, o maior problema é que vocês escolhem repertórios muito antigos para discussões muito atuais ou usam repertórios de contextos muito diferentes e forçam uma relação de coerência. Não sei se me entendeu bem. Espero que sim. Confie mais em si e em mim, por favor!
<input type="checkbox"/> 200	Parabéns!!! Você acabou de ganhar o selo “PALESTRINHA DE QUALIDADE”. O seu texto está muito organizado, com autoria e você sabe defender as suas ideias com unhas e dentes. Adorei! Não pare de escrever, por favor, porque o seu resultado será espetacular! Será que o próximo pensador do nosso século será você? Prometo que trarei novas ideias durante o ano para que você se sinta muitoooooo mais feliz escrevendo e que, tudo o que a gente construir por aqui, você leve para a sua vida.



### ANOTAÇÕES

1 Na tela "A redução da tam", do artista Ernesto Barnadas, é retratado o projeto brasileiro de  
 2 "embranquecimento" da população após a abolição da escravatura. Ao sair do cenário artístico,  
 3 nem desconsiderar o caráter crítico da obra, é notório o quanto ainda persiste na sociedade atual  
 4 um enorme desafio para a valorização da herança africana, uma vez que a idéia de embran-  
 5 quecimento da cultura brasileira ainda segue defendida por alguns. Dessa forma, levando em con-  
 6 sideração a importância das raízes culturais brasileiras, faz-se necessário analisar os desafios  
 7 -políticos e sociais- para a valorização da herança africana no cenário nacional.  
 8 Com efeito, é lúito postular que a herança africana no país é historicamente desvalorizada  
 9 e secundarizada, impedindo sua valorização. Nessa perspectiva, fica claro que, desde a re-  
 10 Ianização brasileira (baseada em padrões eurocêntricos), os povos e costumes africanos  
 11 não propriamente colocados em posições de inferioridade, fato esse que é possível obser-  
 12 var até os dias atuais, mesmo que de forma velada. Sob essa ótica, o sociólogo Boaventura  
 13 de Souza Santos denuncia a existência de um "colonialismo insidioso", ou seja, praticar de  
 14 dominância que se perpetua até os dias atuais (talvez com outros nomes), mas que mantém a  
 15 mesma minoria oprimida. Dessa maneira, é necessária a quebra dessa histórica inferioriza-  
 16 ção para que a herança africana seja, de fato, valorizada no Brasil.  
 17 Ademais, é válido analisar que o comportamento da população atua como desafio direto para  
 18 a valorização da herança africana. Isso acontece, porque é observado no corpo social um tipo  
 19 de apagamento proposital da herança africana como forma de reafirmação de padrões culturais  
 20 vigentes na sociedade. Sob esse viés, tal fato é estudado pela antropóloga Sueli Carneiro e di-  
 21 nominado de "epistemônio brasileiro", isto é, a negação de culturas e produções de grupos  
 22 subalternizados como forma de negar suas existências e "apagá-las". Nesse contexto, fica  
 23 claro que a necessidade de uma parte da sociedade se afirmar pertencente a um padrão eu-  
 24 rocêntrico cultural atua como entrave para a valorização da herança africana no país.  
 25 Portanto, é evidente a necessidade de uma medida capaz de mitigar esses desafios para a valo-  
 26 rização da herança africana no Brasil. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal o aumento da ver-  
 27 ba destinada a projetos sociais e culturais. Tal medida deve ser tomada por meio do Projeto Nacional  
 28 de Valorização à Herança Africana, o qual irá atuar promovendo exposições - virtuais e físicas -  
 29 a cerca da importância africana para a formação brasileira, visando, assim, uma real valoriza-  
 30 ção da herança africana, distanciando-se do cenário visto no fim do século XIX.



0 2 9 1 2 4 1 0 2 6 1 7 0 7 6 1 0 9

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

LETÍCIA C. NETO - Nota: 960 na REDAÇÃO - (C1-180, C2-200, C3-180, C4-200, C5-200)



ANOTAÇÕES

1 "Todos são iguais, mas uns são mais iguais que os outros.", é assim que George Orwell define a sociedade da obra "A Revolução dos Bichos". Ao transpor o viés literário, nota-se a mesma visão de mundo no contexto brasileiro, especialmente no tratado da valorização da herança africana, e qual enfrenta desafios contínuos e constantes. A partir desse contexto, fica-se necessária a discussão acerca da causa dessa problemática, bem como do impacto desta no cenário nacional.

2 Nesse sentido, é possível perceber como a presença de um analitismo histórico é responsável pelas dificuldades de valorização da herança africana no Brasil. Isso ocorre porque, a nação brasileira foi educada (formal - educada) para não reconhecer suas raízes, o que formou uma sociedade que sempre buscasse encarar em padrões eurocêntricos, uma vez que a versão contada da história foi a advinda dos centros de poder.

3 Sobre essa ótica, ainda hoje, no território brasileiro, há uma desigualdade que, apesar de estar sendo encarada por partes, ainda mantém milhões de pessoas sem o conhecimento de suas raízes. Tal ideia pode ser explicada pelo conceito de Brasil real e Brasil oficial, do escritor Ariano Suassuna, o qual demonstra que os membros da oficialidade (detentores de poder, ricos e privilegiados) se recusam a enxergar todas as dificuldades enfrentadas por aqueles que são parte da realidade (pobres e marginalizados). Assim, há a garantia de que uma parcela da população brasileira continue crescendo sem obter acesso à opinião da cultura africana.

4 Ademais, é notório como os desafios para valorizar a herança africana impactam na manutenção da crise desigualdade no Brasil. Isto acontece pois, devido ao desconhecimento de suas origens, se torna inviável, para algumas pessoas, vivenciar de todos os seus direitos na sociedade. Dessa forma, há a continuidade da dominação de uma parcela da população que se vê impossibilitada de conhecer suas origens, expressar sua fé e, ao mesmo tempo, demonstrar seu arte. Tal questão pode ser explorada a partir do conceito de eugenia, a ideia de que uma etnia, nacionalidade ou raiz é superior a outras, estudada no livro "Nós, humanos" do historiador Rodrigo Bione. Longa, raízes desiguais se mantêm a medida com que a herança africana enfrenta fortes entraves para a sua valorização, exemplificando o padrão eugenista supracitado.

5 Portanto, fica evidente que a questão da valorização da herança africana é extremamente importante e deve receber atenção. Para isso, é fundamental que o Poder Executivo Federal crie campanhas de incentivo à inserção da cultura africana na educação nacional. Tal ação ocorrerá por meio da implantação de um Projeto Nacional de legado africano, o qual irá incentivar na grande escala a leitura de herança africana (isto é, trazendo ao fim de demonstrar e ensinar quanto a importância da África para a construção nacional (trazendo ao meio cultural, que conta nas práticas cotidianas que foram absorvidas). Afinal, todos são iguais, mas nenhum deve ser mais igual que outro.



0 2 9 1 2 4 1 0 0 1 3 6 7 5 1 5 0 3

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ALICE DA SILVA - Nota: 940 na REDAÇÃO - (C1-180, C2-200, C3-180, C4-200, **C5-180**)**ANOTAÇÕES**

1 O livro "Casa de Sengalo" narra a história da como era a vida dos negros no inicio da escravidão, os  
 2 desafios no modo de vida, trabalho e sofrimento. Fora da literatura, não é diferente, visto que há de  
 3 maior para superar em relação a valorização da cultura africana no Brasil. Nesse sentido, é eni-  
 4 dente uma falha na operação estatal e na invisibilidade da cultura negra.  
 5 Sob seu olhar, em ~~primeiro~~ primeiro plano, é possível ressaltar a débil ação do Estado em re-  
 6 lação a cultura africana no Brasil. Nesse ponto, Nelson Mandela defende que a educação é a  
 7 arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo. Entretanto, no currículo brasileiro,  
 8 é possível observar que há uma falha na base curricular educacional, uma vez que nas  
 9 escolas não é destacada a importância das crianças e adolescentes africanos, as quais re-  
 10 sultam a marginalização que encontra-se no país. Isso ocorre porque não há nos institui-  
 11 ções de ensino a disciplina "História Afro-brasileira" - que deve apresentada desde a sua  
 12 origem e acontecimentos passados. Portanto, ressalta-se que não basta apenas falar sobre esse  
 13 grupo na formação da consciência negra em novembro, por não maior em um momento  
 14 que apresenta-se toda a história e importância dessa maneira invisibilizada.  
 15 Ademais, outro aspecto a ser considerado é o apagamento da herança africana no Brasil.  
 16 Nesse contexto, a filósofa Hannah Arendt afirma que uma única opinião pode ser suficiente para  
 17 atrair e persuadir um grupo de pessoas. Sobre isso ético, é válido salientar que a visão  
 18 eurocentrica da mídia causa a invisibilização da cultura africana, no qual os negros  
 19 como escravos e imigrantes de reconhecimento. Isto porque são muito calados e não com-  
 20 rigem contar a sua história, assim como no documentário "Falar da Terra" - compreende-se  
 21 que esses diferentes perpetuam o apagamento de identidades.  
 22 Portanto, observa-se que não só os desafios há quem superados para valorizar a his-  
 23 tória africana. Nesse caso, cabe ao Estado - como órgão responsável por exercer soberania  
 24 sobre o território brasileiro - em especial o Ministério da Educação supervisionar o currículo  
 25 e materiais oferecidos aos alunos, a ~~em~~ exemplo de livros, promovendo uma educação in-  
 26 gredientalizada do país. Além disso, as emissoras televisivas devem apresentar documentários,  
 27 novelas com atores negros que possam representar esse grupo, a fim de que não imita-  
 28 lize a herança africana. Somente assim, não posso constituir uma sociedade mais  
 29 justa e equitativa, onde as diferenças sejam respeitadas e a valorização seja ef-  
 30 ficientemente vista sem rótulos.



0 2 9 1 2 4 1 0 1 5 3 8 7 0 6 1 0 1

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RÁINA VITÓRIA - Nota: 880 na REDAÇÃO - (C1-160, C2-200, C3-160, C4-200, C5-160)



## ANOTAÇÕES

# COMPETÊNCIA 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Os aspectos a serem avaliados na Competência IV dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação.

A organização textual exige **que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias**. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial **operadores argumentativos**, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, relações de igualdade (assim como, outrossim etc.), de adversidade (entretanto, porém etc.), de causa/consequência (por isso, assim etc.), de conclusão (enfim, portanto etc.).



Certas preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, **porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos, além de pronomes e expressões referenciais**.

Você viu que as Competências III e IV consideram a construção da argumentação ao longo do texto, porém avaliam aspectos diferentes.

Na Competência III, avalia-se a capacidade de o(a) participante “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”, ou seja, trata-se da estrutura mais profunda do texto.

Já a coesão, observada na Competência IV, atua na superfície textual, isto é, avalia-se as marcas linguísticas que ajudam o(a) leitor(a) a chegar à compreensão profunda do texto.

Desse modo, você deve, na construção de seu texto, demonstrar conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando **os recursos coesivos** que garantem a conexão de **ideias tanto entre os parágrafos quanto dentro deles**.



## COMO GARANTIR A COESÃO DO TEXTO?

\* estruturação dos parágrafos — um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. **Deve haver articulação explícita entre um parágrafo e outro.**



\* estruturação dos períodos — pela própria especificidade do texto dissertativo-argumentativo, os períodos do texto são, normalmente, estruturados de modo complexo, formados por duas ou mais orações, para que possam ser expressadas as ideias de **causa/consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão**, por exemplo.

- \* referenciamento — pessoas, coisas, lugares e fatos são apresentados e, depois, retomados, à medida que o texto vai progredindo.
- \* Utilize operadores argumentativos **para relacionar orações, períodos e parágrafos de forma expressiva ao longo do texto**.
- \* Verifique se o elemento coesivo utilizado estabelece a relação de sentido pretendida.

### Na elaboração da redação, você deve evitar:

- \* ausência de articulação entre orações, frases e parágrafos;
- \* ausência de paragrafação (texto elaborado em um único parágrafo);
- \* emprego de conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que **não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem**;
- \* repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).



### ATENÇÃO!

Não utilize elementos coesivos de forma artificial ou excessiva, apenas porque é um dos critérios avaliados na prova de redação ou porque seu texto vai parecer mais bem escrito. Uma boa coesão não depende da mera presença de conectivos no texto muito menos de serem utilizados em grande quantidade — é preciso que esses recursos estabeleçam relações lógicas adequadas entre as ideias apresentadas.

<b>200 pontos</b>	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
<b>160 pontos</b>	Articula as partes do texto, com poucas inadequações; e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
<b>120 pontos</b>	Articula as partes do texto, de forma média, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
<b>80 pontos</b>	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
<b>40 pontos</b>	Articula as partes do texto de forma precária.
<b>0 ponto</b>	Não articula as informações.



**Outrossim**

= Igualmente do mesmo modo.

**, porquanto  
, posto que**

Justificativa, explicação

**porque; visto que; já que.**

Ex.: As populações não têm acesso ao cinema, porquanto as salas de cinema estão restritas aos grandes centros.

**C4** Na competência 4, o seu conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação será avaliado. Isso significa que você precisa saber articular muito bem cada parte do texto. Elas precisam conversar entre si, entende? O corretor não vai ser generoso se você flutuar demais e não apresentar uma linha de continuidade. As preposições, as conjunções, os advérbios e as locuções adverbiais serão os seus aliados aqui!

PONTUAÇÃO	HORA DA VERDADE. AQUI EU VOU SOLTAR O VERBO COM MUITO AMOR!
0 40 80	Em breve, você estará em um nível de excelência que nunca imagina, mas, agora, o meu conselho é que você estude mais os assuntos relacionados à C4 antes de voltar a treinar. Assista às aulas, tire as suas dúvidas, analise os textos que foram apresentados como exemplo e tente entender o que foi feito em cada um deles. Por fim, não se esqueça de confiar no processo e em você. A sua história será linda!
120	Você conseguiu articular algumas partes do seu texto, mas ainda precisa fazer isso com mais domínio e autoridade em todos os parágrafos. Com disciplina e dedicação, não tenho dúvida de que os seus resultados serão excelentes! Tudo de que você precisa será dado em aula! Preciso que você mantenha a frequência nesses encontros e faça o que a gente combina.
160	Os seus mecanismos de articulação são muito bons. Identifique e estude os erros que foram apontados para que eles não sejam reproduzidos no próximo texto. A sua chance de atingir os 200 pontos nesta competência no próximo texto é enorme. Eu acredito em você!
200	A sua capacidade de articular é espetacular e o seu repertório de recursos coesivos está ótimo. Parabéns!!! Você está no caminho certo e o meu único pedido é que continue praticando! Não deixe as suas habilidades esfriarem, por favor!

**ANOTAÇÕES**

1 "Se podes ouvir, vê. Se podes ver, temer." Foi assim que o autor utilizou por José de Saramago, em seu livro "Era só sobre a  
 2 Cegueira", para retratar a violência latente das regras éticas e morais de uma sociedade exposta ao olheamento. Ao analisar  
 3 do campo literário, nota-se que a obra dialoga com a realidade brasileira, uma vez que a "cegueira branca" é o cau-  
 4 xo de ramos etnocentrismo no texto, os desafios para a valorização da herança africana no Brasil têm sido um es-  
 5 tímido para o colapso da sociedade. Nesse sentido, não há como negar: é fundamental entender os princi-  
 6 pais envolvidos para a valorização da herança negra na conjuntura social.  
 7 Com efeito, é notório as representações estereotípicas da cultura africana, advém do histórico desinteresse  
 8 se político e econômico em encarar a mesma. Isto ocorre, porque o desenvolvimento cultural depende de uma mi-  
 9 noria detentora do poder econômico e das instituições nacionais, os quais, muitas vezes, são liderados por núcleos  
 10 políticos corrompidos pelo patrимonalismo, aseja, a cultura de gerir o Estado como um patrimônio pri-  
 11 vado em prol do crescimento individual. Essa teoria é sustentada pela historiadora Lilia Schwarcz e abor-  
 12 da como o entendimento e a valorização da cultura africana é dificultada quando se prioriza a interrogação  
 13 pesarosa. Dessa forma, nota-se um país que mantém seu histórico de omissão, evidenciando re-  
 14 mo a falta de conhecimento e a visão estereotípica da população sobre a cultura afro-brasileira  
 15 persiste pela falta de ações públicas.  
 16 Ademais, é nítido como os maiores problemas da cultura brasileira seguem nutrindo problemas an-  
 17 tigos, como a falta de reconhecimento da herança africana como parte da identidade nacional. Isto acon-  
 18ece, devido à existência de um "Epistemocídio Brasileiro" na sociedade, ou seja, à um apagamento de histórias e co-  
 19 nhecimentos de grupos subalternizados, gerando uma dificuldade de promover a participação da cultura negra na for-  
 20 mação da identidade nacional. Essa negação de saberes reflete nas estruturas educacionais, políticas e sociais do Bra-  
 21 sil, contribuindo para a perpetuação de estereótipos e preconceitos e para o apagamento de identidades. Foi a questão  
 22 é abordada pela historiadora Sueli Carneiro e denuncia como a sociedade assume contornos monoculturais, ignorando as relações  
 23 de grupos que desafiam o mundo capitalista e entrota. Dessa forma, devido a um notório preconceito, a população negra permane-  
 24 cece exclusivamente e com sua cultura e direitos neguenciados.  
 25 Porém, faz-se necessário superar os preconceitos para a valorização da herança africana no Brasil. Para isso, é  
 26 fundamental que o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Cultura, promova uma ação pública de in-  
 27 centivo ao ensino da cultura afro-brasileira. Foi iniciativa ocorrerá por meio de criação de uma Campanha Nacional de  
 28 Inclusão da história e da participação da herança africana na formação do país nas grades escolares. Isto será per-  
 29 to a fim de promover uma nova perspectiva sobre a herança negra e formar adultos conscientes de sua identidade.  
 30 Afinal, o intuito é apresentar com a condição de cegueira, e não reperci-la.


**ANOTAÇÕES**

# COMPETÊNCIA 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que você demonstre seu preparo para exercitar a cidadania e atuar na realidade em consonância com os direitos humanos.

Portanto, você deve usar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação para a produção de um texto no qual, além de se posicionar de maneira crítica e argumentar a favor de um ponto de vista, você possa indicar uma iniciativa que interfira no problema discutido em sua redação.

A proposta de intervenção precisa estar relacionada ao tema e integrada ao seu projeto de texto.

Considerando seu planejamento de escrita (avaliado na Competência III), sua proposta deve ser coerente em relação ao ponto de vista desenvolvido e aos argumentos utilizados, já que expressa sua visão, como autor(a), das possíveis soluções para a questão discutida.

Assim, é necessário que a intervenção apontada responda aos problemas abordados por você, mostrando-se articulada ao seu projeto de texto.

Ao redigir seu texto, busque apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias.

Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também apontar o(a) agente social competente para executá-la, de acordo com o âmbito da ação escolhida: **individual, familiar, comunitário, social, político, governamental**.

Além disso, você deve determinar **o meio** de execução da ação e **o seu efeito ou a sua finalidade**, bem como **incluir algum outro detalhamento**.

## Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

1. O que é possível apresentar como solução para o problema?
2. Quem deve executá-la?
3. Como viabilizar essa solução?
4. Qual efeito ela pode alcançar?
5. Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

Resumindo: seu texto será avaliado com base na composição da proposta que você apresentar.



**Quadro de perguntas**

Nível	Perguntas
0	O texto apresenta proposta de intervenção? Não A proposta de intervenção apresentada está relacionada ao tema ou assunto? Não A proposta de intervenção apresentada fere os direitos humanos? Sim
1	A proposta de intervenção está apresentada em texto que tangencia o tema? Sim A proposta de intervenção está apresentada apenas elemento(s) não evidenciado(s) no texto? Sim A proposta de intervenção não explicita ação(ões)? Sim
2	A proposta de intervenção está relacionada ao tema e explicita ação(ões) e outro elemento (agente, modo/meio de execução, efeito)? Sim A proposta de intervenção está relacionada ao tema, mas não é articulada à discussão desenvolvida no texto? Sim
3	A proposta de intervenção está relacionada ao tema e à discussão desenvolvida no texto com explicitação de ação(ões), agente(s) e modo/meio de execução? Sim
4	A proposta de intervenção está relacionada ao tema e à discussão desenvolvida no texto com explicitação de ação(ões), agente(s), modo/meio de execução e efeito? Sim
5	A proposta de intervenção está relacionada ao tema e decorre da discussão desenvolvida no texto com explicitação de ação(ões), agente(s), modo/meio de execução, efeito e detalhamento? Sim

## ATENÇÃO!

Existem várias formas de propor uma intervenção e, por isso, você deve explorar aquela que seja mais adequada ao tema e ao seu projeto de texto. Contudo, fique atento para que sua proposta esteja explícita. Apenas constatar a falta de uma ação ou de um projeto (como em "faltam investimentos em x") ainda não é suficiente para configurar uma proposta de intervenção. Além disso, evite propostas vagas, genéricas ou incompatíveis com a discussão bem como estruturas que não permitam ter certeza de que você está propondo, de fato, uma intervenção (como em "se x for feito, o resultado poderá ser y"). Em suma, você deve expor com clareza o seu desejo de intervir na realidade e a sua proposta deve contemplar a situação problematizada em seu texto.

<b>200 pontos</b>	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto..
<b>160 pontos</b>	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>120 pontos</b>	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
<b>80 pontos</b>	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
<b>40 pontos</b>	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
<b>0 ponto</b>	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

<b>40</b>	Tangenciamento do tema OU Apenas elemento(s) nulo(s) OU 1 elemento válido
<b>80</b>	2 elementos válidos
<b>120</b>	3 elementos válidos
<b>160</b>	4 elementos válidos
<b>200</b>	5 elementos válidos

## PARTES DA CONCLUSÃO DO ENEM

É preciso apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias. Para construir uma proposta 200, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também apontar o(a) agente social competente para executá-la, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento.

Agente
Ação
Modo/meio
Efeito
Detalhamento

## BASTIDORES DA COMPETÊNCIA 5

<b>0</b>	Ausência de proposta OU Proposta de intervenção que desrespeita os direitos humanos OU Proposta de intervenção não relacionada sequer ao assunto
----------	--



### ANOTAÇÕES

**CS** Na competência 5, você precisa resolver todos os B.O's apresentados durante o texto. Tarefa fácil? O Poder Executivo, o Poder Legislativo, o Estado, as famílias, as ONGs sabem que não! Mas a sua missão aqui é se posicionar como alguém que está prestes a receber o Prêmio Nobel! O corretor quer que você apresente excelentes propostas de intervenção, respeitando os direitos humanos, e demonstre o preparo para o exercício da cidadania.

<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>HORA DA VERDADE. AQUI EU VOU SOLTAR O VERBO COM MUITO AMOR!</b>
0 40 80	Estude mais o que a gente propõe em aula. Quando sentir mais segurança, treine. Não quero que você sinta medo ou vergonha da pontuação! Isso não fala absolutamente nada sobre a sua inteligência. Em breve, você estará em outro nível, mas, por favor, acredite no que eu falo, porque vejo isso acontecer todos os anos (você só não pode desistir de tentar, ok?!). O seu processo vai inspirar muitas pessoas!
120	Você conseguiu apresentar uma proposta de intervenção, mas ainda precisa fazer de forma mais consistente e detalhada. Com disciplina e dedicação, não tenho dúvida de que os seus resultados serão excelentes! Tudo de que você precisa será dado em aula! Preciso que você mantenha a frequência nesses encontros e faça exatamente o que a gente combina! Vai dar certo sim!
160	O desenvolvimento das suas propostas é muito bom. Identifique e estude os erros que tiraram 40 pontos do seu texto. Vale muito a pena investir em fazer uma proposta muito bem feita. Se você errou aqui, ou você se esqueceu de um dos elementos (agente, ação, meio/modo e efeito) ou não detalhou. Veja isso. Detalhar é explicar ou exemplificar algo. Eu sempre aconselho que detalhe a ação ou o meio. Isso é só uma sugestão. Quem manda no seu texto é você. Você está indo bem e não deve parar de treinar!
200	Qual é o seu grau de parentesco com Greta Thunberg ou Nelson Mandela? Você arrasou na capacidade de apresentar as propostas de intervenção! Parabéns! Estou orgulhosa de você e feliz por saber que todos esses conhecimentos fazem parte do seu repertório para além do vestibular! Continue praticando, você vai longe!

## SUGESTÃO DE AÇÕES DOS MINISTÉRIOS...

- \* **destine** mais recurso financeiro para a criação de...
- \* **construa** variados mecanismos para erradicar...
- \* **crie** campanhas midiáticas em canais abertos de televisão, por exemplo, e em redes sociais de amplo alcance, como o Instagram.
- \* **divulgue** com mais eficácia a existência de um número para denúncia
- \* **promova** um maior compartilhamento de...
- \* **amplie** a construção de obras de infraestrutura...
- \* **incentive...**

Modo/Meio		
Por meio de que suporte?	Os recursos As maneiras	Plausibilidade da Proposta
Realização		
Aprimoramento		
Contratação		
Efetivação		
Atualização		
Efeito		
Plausibilidade da Proposta		
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consequências esperadas</li> <li>* Reação</li> <li>* Resultado da proposta</li> <li>* Os objetivos que levaram a pensar, inicialmente, na necessidade da proposta</li> </ul>		

## DETALHAMENTO

- \* O detalhamento é uma informação acessória à materialização da proposta
- \* É o aprofundamento de qualquer um dos quatro elementos
- \* É o detalhe que torna a proposta mais elaborada e mais concreta

**AGENTE**

**AÇÃO**

**EFEITO**

**MODO/MEIO**

## AGENTES:

### Quem são e como se organizam?

Agentes estatais (todas as esferas do Poder Público - tanto por meio de leis ou de políticas públicas)

Civis (ONGs, Associações de Moradores, Movimentos Estudantis)

Agentes de Socialização (MÍDIA, FAMÍLIA, ESCOLA)

## AGENTES ESTATAIS

Reparte-se em três grandes poderes, pois, em uma sociedade, é preciso organizar as distintas especificidades do Estado e as suas urgências, por uma questão lógica de gerência.

O papel de fazer essa organização é das **instituições políticas**.

Pessoas trabalham para mediar essas relações.

## O ESTADO

**Conjunto de instituições que controlam e administram uma nação.**

São elementos do Estado:

Território, população, governo e capacidade de se relacionar com outros Estados.

## EM RESUMO...

\* **Território** - área demarcada em que o Estado exerce o seu poder: terrestre, marítima e espacial;

\* **Povo** - principal elemento do Estado.

\* **Poder soberano** - para poder representar o Estado fora do seu território;

**O GOVERNO** - É a instância máxima de administração executiva geralmente reconhecida como a liderança de um país.

Tem função social nítida, regulamentada e imprescindível de promover uma convivência digna entre os cidadãos, ou seja, de promover a garantia do bem-estar coletivo.

A principal função do governo para a manutenção do Estado é prover a garantia dos direitos individuais e coletivos para os indivíduos que nele se encontram, ou seja, é promover todas as ações necessárias para o bem comum.

Existe para organizar administrativamente e manter a ordem pública em uma determinada área.

## GOVERNO QUEM ADMINISTRA

O Estado é estruturado pelo campo político, social e jurídico ocupando um território definido onde, normalmente, a lei máxima é uma constituição da qual surge também a legitimação de sua atuação e existência.

É dirigido por um governo que possui soberania determinada tanto interna quanto externamente.

Enquanto o Estado abrange toda a sociedade política, o governo é formado por um grupo político que é eleito para administrar o Estado por um determinado período.

## EXECUTIVO

Dirige e administra o governo.

### No executivo...

#### Ministérios

Integram a cúpula administrativa do governo federal.



São diretamente subordinados ao Presidente da República, auxiliando-o no exercício do Poder Executivo.

Possuem autonomia técnica, financeira e administrativa para executar as ações nas suas áreas de competência.

Também cabe a eles estabelecer estratégias, diretrizes e prioridades na aplicação de recursos públicos, bem como criar normas, acompanhar e avaliar programas federais.

Os ministérios do Brasil são órgãos do Poder Executivo federal brasileiro. Desde janeiro de 2025, são 38 pastas ministeriais, sendo 31 ministérios, três secretarias e quatro órgãos equivalentes a ministérios.<sup>[1]</sup> Cada ministério é responsável por uma área específica e é liderado por um ministro ou ministro-chefe. O titular da pasta é escolhido pelo Presidente da República.<sup>[2]</sup>

### EXECUÇÃO E DIRETRIZES

Dentre os ministérios que compõem o Governo Federal, o mais antigo é o da Justiça (atualmente denominado Justiça e Segurança Pública), criado em 3 de julho de 1822, pelo Príncipe Regente D. Pedro, com nome de Secretaria de Estado de Negócios da Justiça.<sup>[3]</sup>

Os ministros auxiliam o Presidente da República no exercício do Poder Executivo.<sup>[2]</sup> O de Relações Exteriores, por exemplo, assessorava na formulação e execução da política externa brasileira.<sup>[4][5]</sup>

Os ministérios elaboram normas, acompanham e avaliam os programas federais, formulam e implementam as políticas para os setores que representam. São encarregados, ainda, de estabelecer estratégias, diretrizes e prioridades na aplicação dos recursos públicos.<sup>[2][5]</sup>

Os ministérios devem possuir, no mínimo, gabinete do ministro, secretaria-executiva, exceto no Ministério da Defesa e no Ministério das Relações Exteriores, consultoria jurídica, ouvidoria e secretarias.<sup>[2]</sup>

### Da Casa Civil da Presidência da República

Art. 3º À Casa Civil da Presidência da República compete assistir diretamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente nos seguintes aspectos:

- I - coordenação e integração das ações governamentais;
- II - análise do mérito, da oportunidade e da compatibilidade das propostas, inclusive das matérias em tramitação no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais;

- III - avaliação e monitoramento da ação governamental e da gestão dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- IV - coordenação e acompanhamento das atividades dos Ministérios e da formulação de projetos e de políticas públicas;
- V - coordenação, monitoramento, avaliação e supervisão das ações do Programa de Parcerias de Investimentos e apoio às ações setoriais necessárias à sua execução;
- VI - implementação de políticas e de ações destinadas à ampliação da infraestrutura pública e das oportunidades de investimento e de emprego;
- VII - coordenação, articulação e fomento de políticas públicas necessárias à retomada e à execução de obras de implantação dos empreendimentos de infraestrutura considerados estratégicos;
- VIII - verificação prévia da constitucionalidade e da legalidade dos atos presidenciais;
- IX - coordenação do processo de sanção e veto de projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional;
- X - elaboração e encaminhamento de mensagens do Poder Executivo federal ao Congresso Nacional;
- XI - análise prévia e preparação dos atos a serem submetidos ao Presidente da República;
- XII - publicação e preservação dos atos oficiais do Presidente da República;
- XIII - supervisão e execução das atividades administrativas da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-Presidência da República; e
- XIV - acompanhamento da ação governamental e do resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República, além de outros órgãos determinados em legislação específica, por intermédio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial.



### ANOTAÇÕES

## Serviços e Informações do Brasil

 > Órgãos do Governo

# Órgãos do Governo

Publicado em 07/11/2019 16h14 Atualizado em 28/08/2025 18h07

Compartilhe:     

\* Para mais informações sobre a estrutura do Poder Executivo Brasileiro e a relação entre seus órgãos e entidades ver o site do SIORG.

[Advocacia-Geral da União](#)

[Banco Central do Brasil](#)

[Casa Civil](#)

[Controladoria-Geral da União](#)

[Gabinete de Segurança Institucional](#)

[Mинistério da Agricultura e Pecuária](#)

[Ministério das Cidades](#)

[Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[Ministério das Comunicações](#)

[Ministério da Cultura](#)

[Ministério da Defesa](#)

[Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar](#)

[Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte](#)

[Ministério do Esporte](#)

[Ministério da Pesca e Aquicultura](#)

[Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Familiar e Combate à Fome](#)

[Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços](#)

[Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania](#)

[Ministério da Fazenda](#)

[Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos](#)

[Ministério da Igualdade Racial](#)

[Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional](#)

[Ministério da Justiça e Segurança Pública](#)

[Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima](#)

[Ministério de Minas e Energia](#)

[Ministério das Mulheres](#)

[Ministério do Planejamento e Orçamento](#)

[Ministério da Providência Social](#)

[Ministério de Portos e Aeroportos](#)

[Ministério dos Povos Indígenas](#)

[Ministério das Relações Exteriores](#)

[Ministério da Saúde](#)

[Ministério do Trabalho e Emprego](#)

[Ministério dos Transportes](#)

[Ministério do Turismo](#)

[Planalto](#)

[Secretaria de Comunicação Social](#)

[Secretaria de Relações Institucionais](#)

[Secretaria-Geral da Presidência da República](#)

\* Controladoria-Geral da União.

\* A medida provisória dá status de ministro aos titulares de seis órgãos que integram a Presidência da República:

\* Casa Civil;

\* Secretaria-Geral;

\* Secretaria de Relações Institucionais;

\* Secretaria de Comunicação Social;

\* Gabinete de Segurança Institucional; e

\* Advocacia-Geral da União.

Dos 37 órgãos mencionados na medida provisória, 13 já existiam na gestão anterior, 19 foram criados por desmembramento de pastas, dois foram renomeados e três foram criados.

Destaque para os ministérios da **Igualdade Racial e dos Povos Indígenas**, concebidos sem vinculação com estruturas anteriores.

O **Ministério da Igualdade Racial** tem como áreas de competência as políticas de ações afirmativas e combate e superação do racismo, além de políticas para quilombolas, povos e comunidades tradicionais.

A pasta deve desenvolver ações para proteção e fortalecimento dos povos de comunidades tradicionais de matriz africana e povos de terreiro, além de coordenar o **Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial** (Sinap).

A pasta dos Povos Indígenas deve conduzir políticas de reconhecimento, garantia e promoção de direitos, além de demarcação, defesa, usufruto exclusivo e gestão das terras e dos territórios indígenas. Outra ação prevista é a proteção dos povos indígenas isolados e de recente contato. A MP 1.154/2023 também renomeia a Fundação Nacional do Índio, que passa a ser denominada Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

A MP 1.154/2023 prevê ainda o funcionamento de sete órgãos de assessoramento ao presidente da República. **Destaque para os conselhos de Governo, Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, Política Energética, Parcerias de Investimentos e Segurança Alimentar e Nutricional**. O texto prevê os dois órgãos de consulta do Poder Executivo, que são os conselhos da República e de Defesa Nacional.

Fonte: Agência Senado

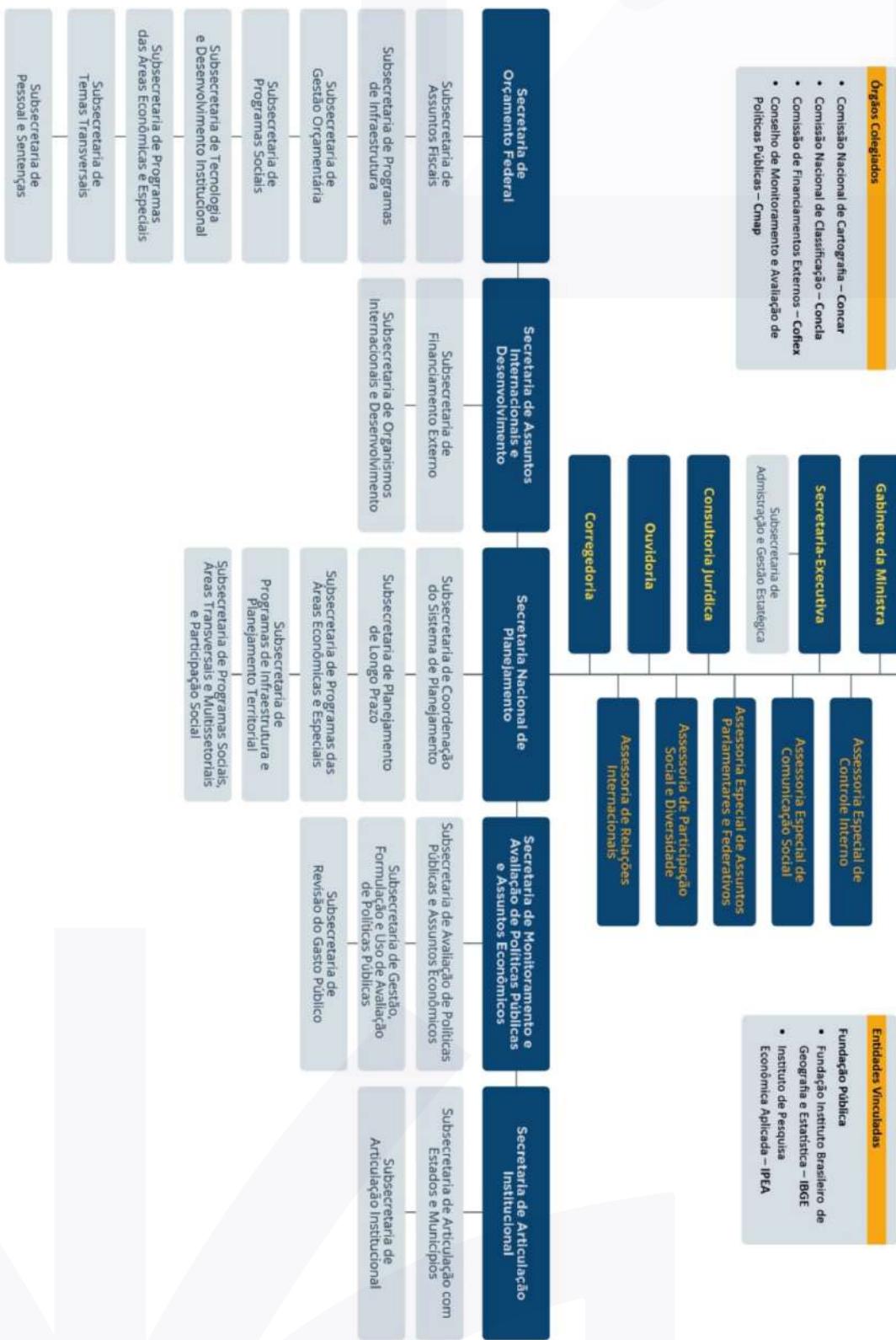
## COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO E DE SEUS ÓRGÃOS

### Ministério do Planejamento e Orçamento

Órgão da administração pública federal direta, tem como área de competência os seguintes assuntos:

- I - elaboração de subsídios para o planejamento e a formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional;
- II - avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas e dos programas do governo federal e elaboração de estudos especiais para a reformulação de políticas;

- III - elaboração de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura socioeconômica e gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos nacionais;
- IV - elaboração, acompanhamento e avaliação do plano plurianual de investimentos e dos orçamentos anuais;
- V - viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo; e
- VI - formulação de diretrizes, acompanhamento e avaliação de financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais.



## III Ministério do Planejamento e Orçamento

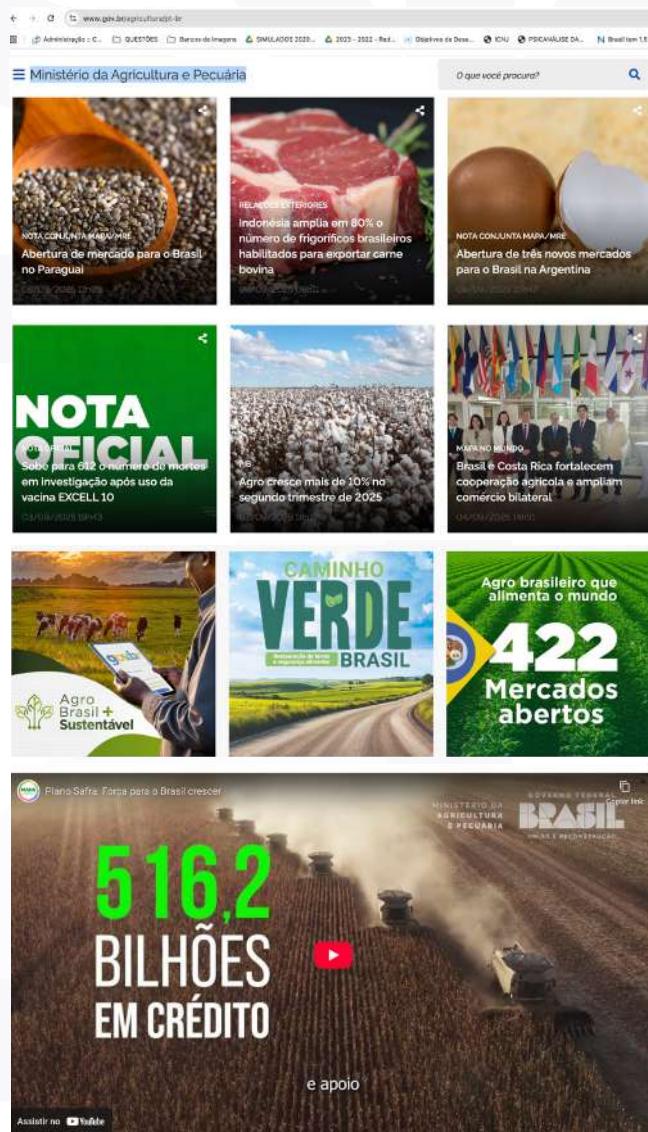
O que você procura?



## Ministério da Agricultura e Pecuária

É responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor.

No Brasil, o agronegócio contempla o pequeno, o médio e o grande produtor rural e reúne atividades de fornecimento de bens e serviços à agricultura, produção agropecuária, processamento, transformação e distribuição de produtos de origem agropecuária até o consumidor final.



## Ministério das Cidades

O Ministério das Cidades (MCID) tem como áreas de competência os seguintes assuntos:

- I - política de desenvolvimento urbano e ordenamento do território urbano;
- II - políticas setoriais de habitação e de saneamento ambiental, incluídas as políticas para os pequenos Municípios e a zona rural;
- III - política setorial de mobilidade e trânsito urbano;
- IV - promoção de ações e programas de habitação e de saneamento básico e ambiental, incluída a zona rural;
- V - promoção de ações e programas de urbanização, de desenvolvimento urbano, de transporte urbano e de trânsito;

VI - política de financiamento e subsídio ao desenvolvimento urbano, à habitação popular, ao saneamento e à mobilidade urbana;

VII - planejamento, regulação, normatização e gestão da aplicação de recursos em políticas de urbanização, habitação e saneamento básico e ambiental, incluída a zona rural;

VIII - planejamento, regulação, normatização e gestão da aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento urbano e de mobilidade e trânsito urbanos; e

IX - participação na formulação das diretrizes gerais para conservação dos sistemas urbanos de água e para adoção de bacias hidrográficas como unidades básicas do planejamento e da gestão do saneamento.

## Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Constituem áreas de competência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

I - políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação;

II - planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades de ciência, tecnologia e inovação;

III - políticas de transformação digital e de desenvolvimento da automação;

IV - política nacional de biossegurança;

V - política espacial;

VI - política nuclear;

VII - controle da exportação de bens e serviços sensíveis; e

VIII - articulação com os Governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade e com os órgãos do Governo federal, com vistas ao estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

## Ministério das Comunicações

Constituem áreas de competência do Ministério das Comunicações:

I - política nacional de telecomunicações;

II - política nacional de radiodifusão;

III - política nacional de conectividade e de inclusão digital;

IV - serviços postais, serviços digitais, telecomunicações e radiodifusão; e

V - rede nacional de comunicações, incluída a rede privativa de comunicação da administração pública federal.

## Ministério da Cultura

Constituem áreas de competência do Ministério da Cultura:

I - política nacional de cultura e política nacional das artes;

II - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;

III - regulação dos direitos autorais;

IV - assistência ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) nas ações de regularização fundiária, para garantir a preservação da identidade cultural dos remanescentes das comunidades dos quilombos, observadas as competências do Ministério da Igualdade Racial;

V - proteção e promoção da diversidade cultural;

VI - desenvolvimento econômico da cultura e da política de economia criativa;

VII - desenvolvimento e implementação de políticas e de ações de acessibilidade cultural; e

VIII - formulação e implementação de políticas, de programas e de ações para o desenvolvimento do setor museal.

## Ministério da Cultura

☰ Ministério da Cultura O que você procura? 

Home > Acesso à Informação > Institucional > Competências

### Competências

Competências dos órgãos de assistência direta e imediata à Ministra de Estado da Cultura	Competências da Secretaria Executiva	Competências da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural	Competências da Secretaria de Direitos Autorais e Intelectuais
Competências da Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural	Competências da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura	Competências da Secretaria do Audiovisual	Competências da Secretaria de Articulação Federativa e Comitês de Cultura

## MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

É responsável pela formulação e execução da políticas, programas e ações de apoio relacionados a Empreendedorismo, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, artesanato e Microempreendedorismo, Educação Empreendedora, bem como a garantia do tratamento diferenciado para esses tipos de empresas conforme previsto na Constituição Federal.

Propor, fomentar, articular e implementar políticas públicas, programas e ações que promovam um ambiente de negócios favorável ao empreendedorismo e a sustentabilidade, inclusão socioprodutiva e competitividade das microempresas, microempreendedores individuais, empresas de pequeno porte, artesões, cooperativas, associações, autônomos e empreendedores informais.



### ANOTAÇÕES

## Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

Publicado em 25/03/2024 16h51

Atualizado em 13/11/2024 15h00

# Estrutura regimental

**MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA  
MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

**SECRETARIA - EXECUTIVA - SE**

**SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS - SAA**

**ASSESSORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS - ASSAD**

**ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS PARLAMENTARES E FEDERATIVOS -  
ASPAR**

**ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM**

**ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS - ASSINT**

**ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO - AECI**

**CORREGIORA - CORREG**

**OLVIDORIA - OLIVIR**

**CONSULTORIA JURÍDICA - CONJUR**

**SECRETARIA NACIONAL DO ARTESANATO E DO MICROEMPREENDOR INDIVIDUAL - SNAMI**

**DIRETORIA DO ARTESANATO E DO  
MICROEMPREENDOR INDIVIDUAL -  
DAMI**

**DIRETORIA DE FOMENTO -  
DFOM**

**SECRETARIA NACIONAL DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTO - SMEPP**

**DIRETORIA NACIONAL DE REGISTRO  
EMPRESARIAL E INTEGRAÇÃO -  
DREI**

**DIRETORIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS,  
MICROEMPRESA E EMPRESA DE  
PEQUENO PORTO - DNEPP**

**GABINETE DO MINISTRO - GM**

**ASSESSORIA DE CERIMONIAL - CERIMONIAL**

- CGSN - Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios

O que você procura?



Compartilhe:



## MINISTÉRIO DO ESPORTE

O Ministério do Esporte foi estabelecido pela Medida Provisória nº 1.154 de 1º de janeiro de 2023, que foi convertida na Lei nº 14.600 de 19 de junho de 2023. De acordo com o Art. 31, constituem áreas de competência do Ministério do Esporte:

- \* I - políticas relacionadas ao esporte;
- \* II- intercâmbio com organismos nacionais, internacionais e estrangeiros, públicos e privados, destinados à promoção do esporte;
- \* III - estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; e
- \* IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e dos programas de incentivo aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e de inclusão social por meio do esporte.

## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME



Constituem áreas de competência do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome:

- \* I - política nacional de desenvolvimento social;
- \* II - política nacional de segurança alimentar e nutricional;
- \* III - política nacional de assistência social;
- \* IV - política nacional de renda de cidadania;
- \* V - ações e programas direcionados à redução do uso abusivo de álcool e outras drogas no âmbito da rede de acolhimento;
- \* VI - articulação entre as políticas e os programas dos governos federal, estaduais, distrital e municipais e as ações da sociedade civil ligadas ao desenvolvimento social, à produção alimentar, à segurança alimentar e nutricional, à renda de cidadania, à redução de demanda de álcool e outras drogas e à assistência social;

- \* VII - articulação, coordenação, supervisão, integração e proposição das ações do governo e do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) quanto aos aspectos relacionados à acolhida, à recuperação e à reinserção social no âmbito da rede de acolhimento;
- \* VIII - orientação, acompanhamento, avaliação e supervisão de planos, de programas e de projetos relativos às áreas de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania e de assistência social;
- \* IX - normatização, orientação, supervisão e avaliação da execução das políticas de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania e de assistência social;
- \* X - gestão do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS);
- \* XI - gestão do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza;
- \* XII - coordenação, supervisão, controle e avaliação da operacionalização de programas de transferência de renda; e
- \* XIII - aprovação dos orçamentos gerais do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Social do Transporte (Sest).



### ANOTAÇÕES

[gov.br](#)

Entrar

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Ações e Programas

Nesta seção, são divulgadas as informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

INICIATIVAS INSTITUCIONAIS

Bolsa Família	Cadastro Único
Operação Acolhida	Suas
Brasil Sem Fome	Programa Acredita no Primeiro Passo
Calamidades Públicas e Emergências	Acesso a Alimentos e à Água
Promoção da Alimentação Adequada e Saudável	Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional
Rede Federal de Fiscalização	Saiba mais sobre os programas vigentes
Carta de Serviços	Governança

## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- \* I - política de desenvolvimento da indústria, do comércio e dos serviços;
- \* II - propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- \* III - metrologia, normalização e qualidade industrial;
- \* IV - políticas de comércio exterior;
- \* V - regulamentação e execução dos programas e das atividades relativas ao comércio exterior;
- \* VI - aplicação dos mecanismos de defesa comercial;
- \* VII - participação em negociações internacionais relativas ao comércio exterior; e
- \* VIII - desenvolvimento da economia verde, da descarbonização e da bioeconomia, no âmbito da indústria, do comércio e dos serviços.

 ANOTAÇÕES

[gov.br](#)

Governo Federal

Órgãos do Governo

Acesso à Informação

Legislação

Acessibilidade

Entrar com gov.br

### Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

O que você procura?

 Serviços recomendados para você

 Serviços mais acessados do gov.br

 Serviços em destaque do gov.br

**TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ**

NOVO PAC

Leilão do túnel Santos-Guarujá atrai investimentos de R\$ 6,8 bilhões

ECONOMIA CIRCULAR

Cooperativas de reciclagem no DF ganham reforço de 10 caminhões

MISSÃO INTERNACIONAL

Brasil e México vão ampliar acordo de comércio e investimentos

#### EXPORTAÇÕES

Exportações impulsionam geração de empregos nas empresas brasileiras, aponta estudo da Secex

#### BALANÇA COMERCIAL

Exportações brasileiras alcançam US\$ 227,6 bi batem recorde para o período de janeiro a agosto

#### RELACIONES EXTERIORES

Relações entre Brasil e Panamá pode gerar investimentos

#### COMÉRCIO BILATERAL

Estudo revela maior participação de empresas lideradas por mulheres nas relações bilaterais entre Brasil e Chile

## MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

É responsável pela articulação interministerial e intersetorial das políticas de promoção e proteção dos Direitos Humanos no Brasil.

- \* I - políticas e diretrizes destinadas à promoção dos direitos humanos, incluídos os direitos:
  - ↳ a) da pessoa idosa;
  - ↳ b) da criança e do adolescente;
  - ↳ c) da pessoa com deficiência;
  - ↳ d) das pessoas LGBTQIA+;
  - ↳ e) da população em situação de rua; e
  - ↳ f) de grupos sociais vulnerabilizados;
- \* II - articulação de políticas e apoio a iniciativas destinadas à defesa dos direitos humanos, com respeito aos fundamentos constitucionais;
- \* III - exercício da função de ouvidoria nacional em assuntos relativos aos direitos humanos;
- \* IV - políticas de educação em direitos humanos, para promoção do reconhecimento e da valorização da dignidade da pessoa humana em sua integralidade;
- \* V - combate a todas as formas de violência, de preconceito, de discriminação e de intolerância; e
- \* VI - articulação, promoção, acompanhamento e avaliação da execução dos programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, destinados à promoção e à defesa dos direitos humanos



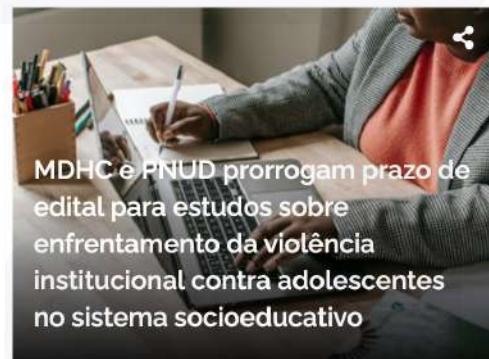
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania



MDHC certifica agentes de direitos humanos da pessoa idosa no Maranhão



MDHC seleciona consultoria para análise de dados sobre a situação das pessoas com deficiência no Brasil



### ACOLHIMENTO

MDHC apresenta ações para população em situação de rua em audiência na Câmara

### PESSOAS IDOSAS

Projeto Viva Mais Cidadania Digital vence Prêmio Piauí de Inclusão Social 2025

### BEM VIVER+

Formação integra juventude indígena LGBTQIA+ em saúde, agroecologia e direitos humanos

### COMPROMISSO

MDHC apoia iniciativa da OEA sobre uso seguro da internet por crianças e adolescentes

## MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

*Art. 26. Constituem áreas de competência do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional:*

- \* I - Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- \* II - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC);
- \* III - Política Nacional de Irrigação, observadas as competências do Ministério da Agricultura e Pecuária;
- \* IV - (VETADO);
- \* V - formulação e gestão da Política Nacional de Ordenamento Territorial;
- \* VI - estabelecimento de diretrizes e de prioridades na aplicação dos recursos dos programas de financiamento de que trata a alínea “c” do inciso I do caput do art. 159 da Constituição Federal;
- \* VII - estabelecimento de normas para o cumprimento dos programas de financiamento relativos ao Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e ao Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), inclusive para integração ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e demais programas relacionados à PNDR;
- \* VIII - estabelecimento de normas para o cumprimento das programações orçamentárias do Fundo de Investimentos da Amazônia (Finam) e do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor);
- \* IX - estabelecimento de normas e o efetivo repasse, com o desembolso dos bancos administradores dos recursos dos

Fundos Constitucionais de Financiamento às entidades autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego para participar ou operar o PNMPO, de que trata a Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com capacidade técnica comprovada, no estrito cumprimento das diretrizes e das normas estabelecidas, para programas de crédito especificamente criados com essa finalidade;

\* **X** - estabelecimento de diretrizes e de prioridades na aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO); e

\* **XI** - planos, programas, projetos e ações de:

- ↳ a) desenvolvimento regional;
- ↳ b) (VETADO);
- ↳ c) infraestrutura e garantia da segurança hídrica;
- ↳ d) irrigação; e
- ↳ e) proteção e defesa civil e de gestão de riscos e desastres.

**Parágrafo único.** A competência de que trata o inciso V do caput deste artigo será exercida em conjunto com o Ministério da Defesa.

## MINISTÉRIO DA FAZENDA



The screenshot shows the official website of the Ministry of Finance (Ministério da Fazenda). At the top, there is a navigation bar with icons for search, user profile, and language selection. Below the header, there is a banner with the text "FUTURO SEGURO" and "As ações do Ministério da Fazenda para garantir avanços sociais e estabilidade econômica". The banner features a smiling woman in a blue shirt.

\* **I** - moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização, poupança popular, seguros privados e previdência privada aberta;

\* **II** - política, administração, fiscalização e arrecadação tributária e aduaneira;

\* **III** - administração financeira e contabilidade públicas;

\* **IV** - administração das dívidas públicas interna e externa;

\* **V** - negociações econômicas e financeiras com governos, com organismos multilaterais e com agências governamentais;

\* **VI** - formulação de diretrizes e coordenação das negociações de projetos públicos com organismos multilaterais e com agências governamentais;

\* **VII** - preços em geral e tarifas públicas e administradas;

- \* **VIII** - fiscalização e controle do comércio exterior;
- \* **IX** - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e
- \* **X** - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional, de:
  - ↳ a) distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale-brinde, concurso ou operação assemelhada;
  - ↳ b) operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza;
  - ↳ c) venda ou promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;
  - ↳ d) venda ou promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer natureza, com ou sem rateio de despesas de manutenção, mediante oferta pública e com pagamento antecipado do preço;
  - ↳ e) venda ou promessa de venda de terrenos loteados a prestações mediante sorteio; e
  - ↳ f) exploração de loterias, incluídos os sweepstakes e outras modalidades de loterias realizadas por entidades promotoras de corridas de cavalos.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Constituem áreas de competência do Ministério da Educação:

- \* **I** - política nacional de educação;
- \* **II** - educação em geral, compreendidos educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar;
- \* **III** - avaliação, informação e pesquisa educacional;
- \* **IV** - pesquisa e extensão universitária;
- \* **V** - magistério e demais profissionais da educação; e
- \* **VI** - assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.



The screenshot shows the official website of the Ministry of Education (Ministério da Educação). At the top, there is a navigation bar with icons for search, user profile, and language selection. Below the header, there are two main banners: one for "FIES TRANSFORMA VIDAS, AGORA É SUA VEZ" and another for "RESULTADO DISPONÍVEL ACESSE!". Below these banners, there is a section titled "AQUI TEM MEC" with the text "O MEC está junto com os estados e municípios". To the right, there is an image of a young girl sitting at a desk, writing.

## MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL

[Ministério da Igualdade Racial](#)



Constituem áreas de competência do Ministério da Igualdade Racial:

- \* I - políticas e diretrizes destinadas à promoção da igualdade racial e étnica;
- \* II - políticas de ações afirmativas e de combate e superação do racismo;
- \* III - políticas para quilombolas, povos de comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro e ciganos;
- \* IV - políticas para a proteção e o fortalecimento dos povos de comunidades tradicionais de matriz africana e povos de terreiro;
- \* V - articulação, promoção, acompanhamento e avaliação da execução dos programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, destinados à implementação da promoção da igualdade racial e étnica, das ações afirmativas e do combate e superação do racismo;
- \* VI - coordenação e monitoramento na implementação de políticas intersetoriais e transversais de igualdade racial, de ações afirmativas e de combate e superação do racismo;
- \* VII - auxílio e proposição aos órgãos competentes na elaboração do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária para atender de forma transversal à promoção da igualdade racial, das ações afirmativas e do combate e superação do racismo;
- \* VIII - coordenação das ações no âmbito do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir); e
- \* IX - acompanhamento e avaliação dos programas de ações afirmativas de promoção da igualdade racial.

## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Constituem áreas de competência do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços:

- \* I - política de desenvolvimento da indústria, do comércio e dos serviços;
- \* II - propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- \* III - metrologia, normalização e qualidade industrial;
- \* IV - políticas de comércio exterior;
- \* V - regulamentação e execução dos programas e das atividades relativos ao comércio exterior;
- \* VI - aplicação dos mecanismos de defesa comercial;

\* VII - participação em negociações internacionais relativas ao comércio exterior;

\* VIII - desenvolvimento da economia verde, da descarbonização e da bioeconomia, no âmbito da indústria, do comércio e dos serviços;

\* IX - políticas, programas e ações de apoio à microempresa, à empresa de pequeno porte e ao microempreendedor; (Revogado pelo Medida Provisória nº 1.187, de 2023) (Revogado pela Lei nº 14.816, de 2024)

\* X - registro público de empresas mercantis e atividades afins; e (Revogado pelo Medida Provisória nº 1.187, de 2023) (Revogado pela Lei nº 14.816, de 2024)

\* XI - fomento e desenvolvimento tecnológico de fármacos e de medicamentos produzidos pela indústria nacional.

Parágrafo único. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços poderá celebrar contrato de gestão com:

► I - a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), para execução das finalidades previstas na Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004; e

► II - a Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil), para execução das finalidades previstas na Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003.

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

[Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima](#)



Constituem áreas de competência do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima:

- \* I - política nacional do meio ambiente;
- \* II - política nacional sobre mudança do clima;
- \* III - política de preservação, conservação e utilização sustentável de ecossistemas, biodiversidade e florestas;
- \* IV - gestão de florestas públicas para a produção sustentável;
- \* V - estratégias, mecanismos e instrumentos regulatórios e econômicos para a melhoria da qualidade ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais;

- \* **VII** - políticas para a integração da proteção ambiental com a produção econômica;
- \* **VIII** - políticas para a integração entre a política ambiental e a política energética;
- \* **VIII** - políticas de proteção e de recuperação da vegetação nativa;
- \* **IX** - políticas e programas ambientais para a Amazônia e para os demais biomas brasileiros;
- \* **X** - zoneamento ecológico-econômico e outros instrumentos de ordenamento territorial, incluído o planejamento espacial marinho, em articulação com outros Ministérios competentes;
- \* **XI** - qualidade ambiental dos assentamentos humanos, em articulação com o Ministério das Cidades;
- \* **XII** - política nacional de educação ambiental, em articulação com o Ministério da Educação;
- \* **XIII** - gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, em articulação com o Ministério da Pesca e Aquicultura; e
- \* **XIV** - políticas de proteção de espécies ameaçadas de extinção.

## MINISTÉRIO DAS MULHERES



**Constituem áreas de competência do Ministério das Mulheres:**

- \* **I** - formulação, coordenação e execução de políticas e diretrizes de garantia dos direitos das mulheres;
- \* **II** - políticas para as mulheres;
- \* **III** - articulação e acompanhamento de políticas para as mulheres nas 3 (três) esferas federativas;
- \* **IV** - articulação intersetorial e transversal em conjunto com os órgãos e as entidades, públicos e privados, e as organizações da sociedade civil;
- \* **V** - articulação, promoção e execução de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, para a implementação de políticas para as mulheres;
- \* **VI** - elaboração e implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de abrangência nacional; e

- \* **VII** - acompanhamento da implementação da legislação sobre ações afirmativas e definição de ações para o cumprimento de acordos, de convenções e de planos de ação sobre a garantia da igualdade de gênero e do combate à discriminação.

## MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



**Constituem áreas de competência do Ministério do Planejamento e Orçamento:**

- \* **I** - elaboração de subsídios para o planejamento e a formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional;
- \* **II** - avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas e dos programas do governo federal e elaboração de estudos especiais para a reformulação de políticas;
- \* **III** - elaboração de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura socioeconômica e gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos nacionais;
- \* **IV** - elaboração, acompanhamento e avaliação do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual;
- \* **V** - viabilização de novas fontes de recursos para os planos de governo;
- \* **VI** - formulação de diretrizes, acompanhamento e avaliação de financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e com agências governamentais; e
- \* **VII** - coordenação e gestão do sistema de planejamento e de orçamento federal.



## MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS

**Constituem áreas de competência do Ministério dos Povos Indígenas:**

- \* **I** - política indigenista;
- \* **II** - reconhecimento, garantia e promoção dos direitos dos povos indígenas;
- \* **III** - defesa, usufruto exclusivo e gestão das terras e dos territórios indígenas;
- \* **IV** - bem viver dos povos indígenas;
- \* **V** - proteção dos povos indígenas isolados e de recente contato; e

- \* VI - acordos e tratados internacionais, especialmente a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), adotada em 27 de junho de 1989, quando relacionados aos povos indígenas.

## MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Constituem áreas de competência do Ministério das Relações Exteriores:

- \* I - assistência direta e imediata ao Presidente da República nas relações com Estados estrangeiros e com organizações internacionais;
- \* II - política internacional;
- \* III - relações diplomáticas e serviços consulares;
- \* IV - coordenação da participação do governo brasileiro em negociações políticas, comerciais, econômicas, financeiras, técnicas e culturais com Estados estrangeiros e com organizações internacionais, em articulação com os demais órgãos competentes;
- \* V - representação do Estado em cortes internacionais e órgãos correlatos e, em articulação com a Advocacia-Geral da União, coordenação da defesa do Estado em litígios e contenciosos internacionais, ouvidos os demais órgãos que possam ter competência sobre a matéria;
- \* VI - programas de cooperação internacional;
- \* VII - apoio a delegações, a comitivas e a representações brasileiras em agências e organismos internacionais e multilaterais;
- \* VIII - planejamento e coordenação de deslocamentos presidenciais no exterior, com o apoio do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- \* IX - coordenação das atividades desenvolvidas pelas assessorias internacionais dos órgãos e das entidades da administração pública federal, inclusive a negociação de tratados, de convenções, de memorandos de entendimento e de demais atos internacionais;
- \* X - promoção do comércio exterior, de investimentos e da competitividade internacional do País, em coordenação com as políticas governamentais de comércio exterior; e
- \* XI - apoio à formulação e à execução da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE



Constituem áreas de competência do Ministério da Saúde:

- \* I - política nacional de saúde;
- \* II - coordenação e fiscalização do Sistema Único de Saúde (SUS);
- \* III - saúde ambiental e ações de promoção, de proteção e de recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive a dos trabalhadores e a dos indígenas;
- \* IV - informações de saúde;
- \* V - insumos críticos para a saúde;
- \* VI - ação preventiva em geral, vigilância e controle sanitário de fronteiras, de portos marítimos, fluviais e lacustres e de aeroportos;
- \* VII - vigilância de saúde, especialmente quanto a drogas, a medicamentos e a alimentos;
- \* VIII - pesquisa científica e tecnológica na área de saúde; e
- \* IX - produtos, serviços e inovações tecnológicas em fármacos e em medicamentos para fortalecimento do complexo industrial e econômico da saúde.

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

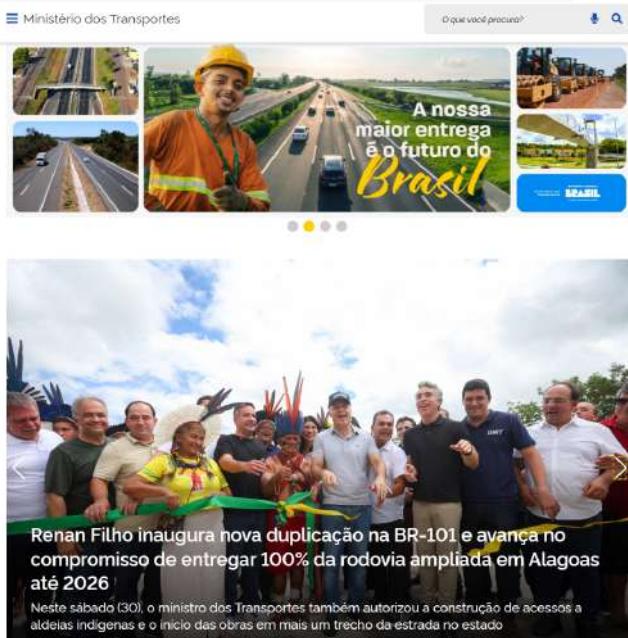


Constituem áreas de competência do Ministério do Trabalho e Emprego:

- \* I - política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
- \* II - política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;
- \* III - fiscalização do trabalho, inclusive dos trabalhos portuário e aquaviário, e aplicação das sanções por descumprimento de normas legais ou coletivas;
- \* IV - política salarial;
- \* V - intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;
- \* VI - segurança e saúde no trabalho;
- \* VII - economia popular e solidária, cooperativismo e associativismo;
- \* VIII - carteira de trabalho, registro e regulação profissionais;
- \* IX - registro sindical;

- \* **X** - produção de estatísticas, de estudos e de pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;
- \* **XI** - políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- \* **XII** - políticas de enfrentamento às desigualdades no mundo do trabalho;
- \* **XIII** - políticas direcionadas à relação entre novas tecnologias, inovação e mudanças no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- \* **XIV** - políticas para enfrentamento da informalidade e da precariedade no mundo do trabalho, bem como ações para mitigar a rotatividade do emprego;
- \* **XV** - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- \* **XVI** - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



### Constituem áreas de competência do Ministério dos Transportes:

- \* **I** - política nacional de transportes ferroviário e rodoviário;
- \* **II** - política nacional de trânsito;
- \* **III** - participação no planejamento estratégico, no estabelecimento de diretrizes para sua implementação e na definição das prioridades dos programas de investimentos em transportes ferroviário e rodoviário, em articulação com o Ministério de Portos e Aeroportos;
- \* **IV** - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na forma prevista em legislação específica;
- \* **V** - estabelecimento de diretrizes para a representação do País em organismos internacionais e em convenções, em acordos e em tratados relativos às suas competências; e
- \* **VI** - desenvolvimento da infraestrutura e da superestrutura ferroviária e rodoviária no âmbito de sua competência, com a finalidade de promover a segurança e a eficiência do transporte de cargas e de passageiros.

## MINISTÉRIO DO TURISMO



### Constituem áreas de competência do Ministério do Turismo:

- \* **I** - política nacional de desenvolvimento do turismo sustentável;
- \* **II** - promoção e divulgação do turismo nacional, no País e no exterior;
- \* **III** - estímulo à inovação, ao empreendedorismo e às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades turísticas;
- \* **IV** - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e dos programas de incentivo ao turismo;
- \* **V** - criação de diretrizes para a integração das ações e dos programas para o desenvolvimento do turismo nacional entre os governos federal, estaduais, distrital e municipais;
- \* **VI** - formulação, em coordenação com os demais Ministérios, de políticas e de ações destinadas à melhoria da infraestrutura, à geração de emprego e renda, ao enfrentamento de crises, resiliência e ações climáticas nos destinos turísticos;
- \* **VII** - incentivo a programas de financiamento e acesso ao crédito e gestão do Fundo Geral de Turismo (Fungetur); e
- \* **VIII** - regulação, fiscalização e estímulo à formalização, à certificação e à classificação das atividades, dos empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores de serviços turísticos.

## DA TRANSFORMAÇÃO, DA CRIAÇÃO E DA EXTINÇÃO DE ÓRGÃOS

### Art. 51. Ficam criados, por desmembramento:

- \* **I** - do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:
  - ↳ a) o Ministério da Agricultura e Pecuária;
  - ↳ b) o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; e
  - ↳ c) o Ministério da Pesca e Aquicultura;
- \* **II** - do Ministério da Cidadania:
  - ↳ a) o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; e
  - ↳ b) o Ministério do Esporte;

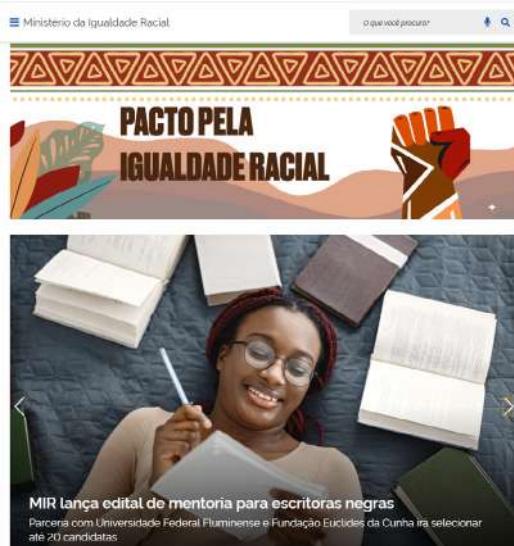
- \* **III** - do Ministério do Desenvolvimento Regional:
  - ↳ a) o Ministério das Cidades; e
  - ↳ b) o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional;
- \* **IV** - do Ministério da Economia:
  - ↳ a) o Ministério da Fazenda;
  - ↳ b) o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
  - ↳ c) o Ministério do Planejamento e Orçamento; e
  - ↳ d) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- \* **V** - do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:
  - a) o Ministério das Mulheres; e
  - b) o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- \* **VI** - do Ministério da Infraestrutura:
  - a) o Ministério de Portos e Aeroportos; e
  - b) o Ministério dos Transportes;
- \* **VII** - do Ministério do Trabalho e Previdência:
  - a) o Ministério da Previdência Social; e
  - b) o Ministério do Trabalho e Emprego; e
- \* **VIII** - do Ministério do Turismo:
  - a) o Ministério da Cultura; e
  - b) o Ministério do Turismo.

#### Art. 52. Ficam transformados:

- \* **I** - a Secretaria de Governo da Presidência da República na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República; e
- \* **II** - o Ministério do Meio Ambiente em Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

#### Art. 53. Ficam criados:

- \* **I** - a Secretaria de Comunicação Social, no âmbito da Presidência da República;
- \* **II** - o Ministério da Igualdade Racial; e



- \* **III** - o Ministério dos Povos Indígenas.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14600.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14600.htm)

## AGÊNCIAS REGULADORAS

Foram criadas para fiscalizar a prestação de serviços públicos praticados pela iniciativa privada.

Além de controlar a qualidade da prestação de serviço, criam regras para o setor.

**Existem inúmeras agências, sendo as principais:**

- \* **A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)** – promove o desenvolvimento das telecomunicações no país.
- \* **A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)** – regula e fiscaliza a geração, a transmissão, a distribuição e comercialização de energia elétrica.
- \* **Agência Nacional de Saúde Suplementar (Ans)** – promove, junto ao Ministério da Saúde, a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regula as operadoras setoriais, inclusive quanto à relação com prestadores e consumidores.
- \* **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** – protege a saúde da população ao realizar o controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços, fiscalizando, inclusive, os ambientes, os processos, os insumos e as tecnologias relacionadas a esses produtos.
- \* **Agência Nacional de águas (ANA)** – coordena e implementa a gestão de recursos hídricos no país e regula o acesso à água;
- \* **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** – fomento à produção, distribuição e exibição de obras cinematográficas e videofonográficas. Além disso, a Ancine regula e fiscaliza as indústrias que trabalham nessa área.
- \* **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)** – responsável pela concessão de ferrovias, rodovias e transporte ferroviário relacionado à exploração da infraestrutura; e pela permissão de transporte coletivo regular de passageiros por rodovias e ferrovias;
- \* **Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)** – tem função de regula e fiscalizar as atividades do setor do porte aéreo.

## LEGISLATIVO

Representa o povo, vota em projetos de lei, fiscaliza os atos do Executivo e o uso de recursos públicos.

A principal diferença é que a Câmara dos Deputados representa o povo, e a composição de seus 513 assentos varia proporcionalmente à população de cada estado.

Já o Senado Federal representa os estados e o Distrito Federal, com 3 senadores para cada unidade federativa, independentemente do tamanho da população.

Essa divisão reflete a dualidade do sistema bicameral brasileiro: a Câmara como a casa da população e o Senado como a casa dos estados.

## ATUAÇÃO CONJUNTA

As duas casas se complementam no processo legislativo e em funções como a fiscalização do Poder Executivo e a aprovação do orçamento federal. Quando Senadores e Deputados se reúnem, formam o Congresso Nacional.

## Câmara dos Deputados

\* **Representação:** O povo.

\* **Número de membros:** 513 deputados.

\* **Critério de representação:** Proporcional à população, com mais habitantes tendo mais deputados.

\* **Mandato:** 4 anos.

\* **Funções exclusivas:** Iniciar a tramitação de projetos de lei de interesse do Executivo, debater e votar projetos de lei sobre impostos, orçamentos e administração pública, e autorizar a abertura de processo de impeachment contra o Presidente da República.

## Senado Federal

\* **Representação:** Os estados e o Distrito Federal.

\* **Número de membros:** 81 senadores (três por estado e pelo DF).

\* **Critério de representação:** Igualitário, com cada unidade federativa tendo o mesmo número de senadores.

\* **Mandato:** 8 anos.

\* **Funções exclusivas:** Aprovar a designação de autoridades como embaixadores e ministros do Supremo Tribunal Federal, julgar o Presidente da República no processo de impeachment após a autorização da Câmara, e aprovar a escolha de dirigentes de agências reguladoras.

## JUDICIÁRIO

Aplica leis ao passo em que decide conflitos dos cidadãos entre si e entre os cidadãos e o Estado.

### **Iniciativa popular: nós podemos apresentar leis!**

Eleitores têm o direito de apresentar projetos ao Congresso Nacional caso reúnam assinaturas de pelo menos 1% do eleitorado nacional, localizado em pelo menos cinco estados brasileiros.

Esse percentual representa aproximadamente 1,3 milhão de assinaturas.

Esse direito foi assegurado pela Constituição em 1988 e quatro projetos foram convertidos em lei.

Um deles foi a **Lei da Ficha Limpa** (Lei Complementar 135/2010): ela impede que políticos condenados judicialmente possam concorrer nas eleições.



Ademais, a lei tornou inelegíveis candidatos que tenham renunciado a seus mandatos para fugir de cassações.

## INCENTIVOS FISCAIS

\* São ferramentas importantes utilizadas pelos governos para incentivar o investimento, crescimento ou a geração de empregos em um determinado setor econômico.

\* São oferecidos em forma de leis, decretos ou medidas provisórias a fim de reduzir carga tributária.

\* Por meio deles, a administração pública autoriza que as empresas invistam em suas operações, gerando empregos e movimentando a economia.

\* Oferecidos no âmbito federal, estadual ou municipal, são concedidos por meio de **dedução, eliminação — direta ou indireta —, isenção, compensação** e outros modelos que **diminuem a carga tributária**.

\* **Setores beneficiados:** empresas exportadoras, indústria da defesa, aeroespacial, estruturas portuárias, agropecuária, infraestrutura, audiovisual, tecnologia da informação etc.

## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

### OFERECIDOS NA ESFERA FEDERAL:

**Leis de Responsabilidade Social:** São ferramentas de extrema importância para motivar e manter uma conduta socialmente responsável por parte das empresas.

#### **Observe algumas delas:**

\* Lei Rouanet – Lei nº 8.313/9;

\* Lei do Audiovisual – Lei nº 8.685/93;

\* Lei de Incentivo ao Esporte – Lei nº 11.438/06;

\* Programa Nacional de Oncologia (Pronon) – Lei nº 12.715/12;

\* Programa Nacional de Acessibilidade (Pronas) – Lei nº 12.715/12; entre outras.

## Incentivos regionais (PNDR)



Visam a incentivar o desenvolvimento econômico e social de determinadas regiões do Brasil, tais como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, diminuindo as desigualdades existentes entre essas regiões e as restantes.

## ÓRGÃOS FISCALIZADORES

O Ministério Público é uma instituição responsável pela **manutenção da ordem jurídica** no Estado, bem como a **fiscalização do poder público** em vários âmbitos.

Em outras palavras, atua de acordo com o interesse geral e não privado.

#### **\* Polícia federal**

Atua a nível federal, defendendo os interesses da União.

► Suas principais atribuições são:

- ▶ Apurar atos contra a ordem política e social em nível nacional;
- ▶ Apurar infrações penais praticadas em detrimento de bens, serviços e interesses do Estado brasileiro;
- ▶ Interromper o tráfico de entorpecentes e drogas semelhantes;
- ▶ Combater o contrabando de mercadorias e produtos ilegais;
- ▶ Proteger os chefes de Estado de outros países e também de organizações internacionais;
- ▶ Combater crimes cibernéticos e ambientais;
- ▶ Controlar a circulação de armas no Brasil.

#### \* Delegacias especializadas



As delegacias especializadas auxiliam as delegacias distritais, cuidando de crimes específicos.

São delegacias especializadas: Delegacia de Atendimento à Mulher, Delegacia de Atendimento à Terceira Idade, Delegacia de Polícia Fazendária, Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, Delegacia de Homicídios, Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática, Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Propriedade Imaterial, Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis, Delegacia de Proteção à Infância e Adolescência.

#### \* Agentes de socialização

Algumas instituições têm a responsabilidade de formar o indivíduo como cidadão e ser social.

Esses agentes são chamados de **Aparelhos Ideológicos do Estado**, pois atuam por meio da educação, ensinando e adequando os indivíduos às normas sociais.

Apesar de atuarem em âmbitos distintos, esses aparelhos trabalham de forma simultânea. Por isso, para resolver um problema social, é importante refletir sobre uma ação conjunta dos agentes de socialização.

#### \* Família

Para a Antropologia, o ser humano não deve ser visto como indivíduo, mas a partir de sua complexidade social, sendo a família a instituição central da socialização.

A família está diretamente relacionada a conceitos que fundamentam a sociedade, como:

- ▶ Relações de filiação e afetividade;
- ▶ Relações de poder e hierarquia;
- ▶ A maternidade e a paternidade;
- ▶ A transmissão de valores sociais.

#### \* Escola



A educação formal, ou seja, a que é pautada na construção de conhecimentos científicos, é responsável por proporcionar aos estudantes o necessário para inserir-se no mercado de trabalho e na sociedade.

A instituição escolar, por meio do desenvolvimento da ciência, também dá ao indivíduo condições de analisar criticamente a sociedade.

Mais do que isso, as escolas são locais de desenvolvimento de capacidades cognitivas, afetivas e sociais, de competências comunicativas e da identidade de cada aluno.

#### \* Mídia

Não é exatamente de um agente de socialização, pois não existe materialmente.

Coordena os meios pelos quais a informação chega à sociedade. Dessa forma, representa um importante mecanismo difusor de ideias no espaço social.

Os meios de comunicação em massa incluem a TV, o rádio, o cinema, CDs, videocassetes, a internet, jornais, revistas e livros.

Podem agir na divulgação de medidas governamentais, na organização de movimentos populares ou na transmissão de debates.

#### \* Agentes Civis

As organizações não governamentais (ONGs) são os principais agentes da sociedade civil.

Têm caráter privado e realizam atividades sem fins lucrativos.

A maioria das ONGs age com a finalidade de suprir uma carência de ação Estatal. Por isso, elas têm uma ampla área de atuação, podendo cuidar de causas sociais, ambientais, de saúde ou ainda referentes à defesa da mulher e dos animais, ou ao auxílio a dependentes químicos.



#### ANOTAÇÕES

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024



0 2 9 1 2 4 1 0 1 6 9 8 4 8 7 4 0 8

**1º DIA**

SEQUENCIAL	SALA
045	12

Assinatura do Participante

**INSTRUÇÕES****9600637225**

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Ambientando no interior da Bahia, por meados da primeira metade do séc XX, "Tanto Arado", obra escrita por Itamar Vieira Júnior, tem como objetivo além de denunciar os mais diversos tipos de violência vivenciadas por Bibians e Belonísia, personagens que narram a obra, afirmar a importância da preservação da cultura e dos rituais de descendência africana. Apesar de se tratar de uma ficção, é válido que, mesmo com um lapso temporal, a história retratada no livro segue sendo um grande retrato da realidade de milhões de brasileiros, visto que, a discriminação voltada à cultura afro-descendente permanece sendo recorrente no Brasil. Com base nesse cenário, faz-se necessário entender o principal motivador, bem como o seu principal empêço responsável por empacar a valorização da cultura africana no território nacional.

2 A partir desse contexto, não há como hesitar: a desvalorização da cultura afro-descendente está diretamente ligada à raízes eugenistas historicamente programadas. Isso acontece, porque, no Brasil, há, ainda hoje, resquícios de um passado escravista, que, de maneira muitas vezes sutil, viola os mais diversos tipos de manifestação de origem africana. Dessa maneira, a marginalização e invisibilização de quem sempre se apresentou, forçadamente, nas margens da sociedade, faz com que sua herança cultural seja igualmente esquecida. Tal questão foi estudada e abordada pelo antropólogo Barreto, de S. Santos, na obra. Ele afirma que, no Brasil, há enraizado uma espécie de colonialismo insidioso, ou seja, há certos tipos de intolerância presentes e impostos na sociedade desde o período colonial e que reverberam na população até os dias atuais. Nesse sentido, tem-se um país que mantém certos padrões de violência voltadas a um povo que apresenta grande contribuição na formação do país.

3 Ademais, é válido ressaltar que a não valorização das manifestações culturais que carregam a herança africana no país está ligada ao enfraquecimento do direito à cidadania. Tal questão ocorre, pois, segundo o historiador Sózé Munhoz de Carvalho, a cidadania é composta por três direitos: civil, social e político. Em outras palavras, para que o exercício à cidadania seja devidamente efetivado, é preciso que cada indivíduo seja capaz de ter na prática, cada um desses direitos de maneira justa. Nessa perspectiva, é inegável que a invisibilização cultural voltada aos afro-descendentes brasileiros seja uma falha no direito social, afinal, apesar de terem conquistado o reconhecimento de algumas manifestações de origem africana recentemente, grande parte da população negra do país segue sem acesso à cultura e, consequentemente, sem o reconhecimento de suas origens.

4 Portanto, faz-se necessário solucionar a questão da não valorização dos manifestários afro-descendentes. Para isso, é preciso que o Poder Executivo Federal crie uma agenda pública voltada à preservação e à valorização de grupos étnicos. Isso será feito por meio de um grupo de trabalho composto por agentes sociais e sociólogos na intenção de criar mecanismos que fortaleçam e garantam a efetividade de políticas públicas voltadas às manifestações culturais dos povos afro-descendentes. Isso será feito a fim de preservar e propagar a história de um povo historicamente oprimido.



0 2 9 1 2 4 1 0 1 6 9 8 4 8 7 4 0 8

enem2024 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Renata de Assis - 960 na REDAÇÃO (C1 - 160, C2 - 200, C3 - 200, C4 - 200, C5 - 200)

# FOLHA DE REDAÇÃO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2024



029124100211205000

1º DIA

SEQUENCIAL	SALA
039	7

INSTRUÇÕES

9600637225

- Transcreva a sua redação com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
- Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1	No livro "Brasil, País do Futuro", o autor austriaco Stefan Zweig expressou confiança no desenvolvimento exponencial da nação brasileira. No entanto, décadas depois, o país ainda enfrenta diversos entraves, sendo os desafios para valorização da herança africana um grande obstáculo para o progresso nacional. A partir desse contexto, é basilar discutir quais são os maiores empecilhos para um real reconhecimento da legião afrodescendente no Brasil.
2	Diante desse cenário, não há como hesitar: o legado histórico racista é um grande desafio frente à superação da problemática. Isso ocorre, porque com base nos estudos do historiador Rodrigo Bione, descritos no seu livro "Nós, humanos", há uma prática eugenista por parte da sociedade, a qual delimita os seres humanos em inferiores e superiores com base em uma visão deturpada do darwinismo social e com base nisso, buscam respaldo na ciência para seus atos completamente racistas. Nesse sentido, desde o período colonial foi instaurado esse pensamento, o qual colocava os negros à margem da sociedade (por considerá-los inferiores), e infelizmente, é notório na atual conjuntura a permanência desse comportamento (talvez de maneira mais sutil, mas igualmente perversa) visto que a herança africana continua desvalorizada. Desse modo, enquanto permanecer a ideia de uma "raça inferior" permanecerão os entraves frente à valorização das tradições dos negros no país.
3	Além disso, existe na sociedade hodierna um "sepultamento dos saberes" da população afrodescendente no país. Tal questão acontece, pois, segundo a filósofa Sueli Carneiro, há uma espécie de "epistemicídio brasileiro", ou seja, uma forma imposta de produzir cultura, muitas vezes advinda dos próprios colonizadores, os quais definiram um padrão monocultural baseado nos conhecimentos ocidentais e capitalistas, que "sepulta" as tradições africanas por destoarem desse padrão. A partir disso, essa parcela da população tem seus modos de vida silenciados e subalternizados. Logo, a medida em que prevalece uma monocultura no Brasil, os conteúdos da população africana são "apagados".
4	Portanto, é urgente superar esses desafios para que haja uma valorização efetiva da herança afro no país. Para isso, cabe ao Poder Executivo Federal criar uma agenda pública nacional de reconhecimento da importância da cultura negra. Tal ação ocorrerá por meio de um grupo de trabalho administrativo, o qual contará com representantes das mais diversas vertentes culturais africanas para que seja discutido e divulgado nos meios socialmente engajados conhecimento acerca do legado histórico dessa população. Isso será feito a fim de sanar os preconceitos e promover, de fato, a valorização da herança negra no Brasil. Finalmente, é chegada a hora de trilhar o caminho para se tornar a nação idealizada por Zweig.



029124100211205000

*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.